

# RELATÓRIO ANUAL 2019

# MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2019 veio para reforçar o compromisso da CBTM em conjunto com Federações Estaduais, Clubes, Atletas, Treinadores, Árbitros e toda a comunidade do tênis de mesa em prol do desenvolvimento e massificação da modalidade no país.

Realizamos cinco eventos nacionais, com grande participação de atletas inscritos de todo o Brasil. Foi marcado, sobretudo, pelo maior Campeonato Brasileiro de todos os tempos, com o registro de mais de 1.300 atletas inscritos, dentro de uma atmosfera única, de conagração e ambiente familiar

que só o tênis de mesa consegue entregar.

As seleções brasileiras olímpica e paralímpica mantiveram suas rotinas de bons resultados, com especial destaque para os Jogos Pan-Americanos e Jogos Parapan-Americanos de Lima, em que reiteramos nossa força como grande potência das américas. Com os resultados do Pan e Parapan, garantimos vagas importantes nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio, o que nos dá um conforto maior para desenvolver o escopo do planejamento técnico das seleções.



**Construímos pilares para alcançar novos resultados. Tanto em termos esportivos, quanto gerenciais. Assim, conseguiremos alçar o tênis de mesa para um maior número possível de pessoas.**

Reiteramos nossos esforços para a base. Com forte investimento em um programa formativo para jovens talentos, além da remodelagem de programas como o Diamantes do Futuro e os CTs Estaduais, que agora passam a se chamar “Polos de Desenvolvimento Regional”, tendo como enfoque o controle de processos para se detectar mais e melhores talentos.

Na gestão, buscamos uma evolução com vistas a melhor diálogo com a comunidade do tênis de mesa por meio de nossas plataformas digitais, além de um contato mais ativo com o mercado em geral, dentro de um escopo previsto no nosso planejamento estratégico. Naturalmente, o lançamento de uma nova identidade visual marcou 2019,

dentro de um processo amplo de reposicionamento e modernização da entidade.

Em matéria de governança, tivemos um 2019 de grandes conquistas: fomos considerados a melhor confederação em indicadores de governança pela ONG Sou do Esporte e atingimos nota máxima no Programa GET do COB. Além disso, ficamos entre as cinco melhores entidades do Rating Integra.

Sabemos dos nossos desafios de melhorar substancialmente nossos eventos, o suporte às nossas seleções adulta e de base e a contribuição para massificar o tênis de mesa no Brasil. Seguimos trabalhando forte para alcançar nossos ambiciosos objetivos.

A handwritten signature in blue ink, which appears to be 'Alaor Gaspar Pinto Azevedo'. The signature is fluid and cursive, written on a white background.

---

Alaor Gaspar Pinto Azevedo  
Presidente

# SOBRE A CBTM

Há mais de 40 anos exercendo a gestão do Tênis de Mesa no Brasil, a Confederação Brasileira de Tênis de Mesa está à frente de sete regionais espalhadas por todo o Brasil, que buscam, de maneira integrada, a organização e o desenvolvimento da modalidade no país.

Com estrutura e processos gerenciais modernos, a CBTM foi pioneira em trazer conceitos de governança e *compliance* para o esporte brasileiro. É, inclusive, reconhecida pelo COB, Rating Integra e Sou do Esporte como tal.

Os conceitos modernos de gestão fazem parte do dia-a-dia da organização, que exerce processos definidos para o cumprimento da sua agenda, além de se manter sempre atualizada e em consonância com o mercado internacional do esporte.

Os esforços da CBTM, detalhados neste documento, estão voltados para reportar o desenvolvimento de um ambiente favorável para os mesa-tenistas, sejam eles profissionais ou amadores.

Busca-se, ainda, aumentar a aproximação da CBTM com os apaixonados pelo tênis de mesa, que praticam a modalidade em suas diferentes manifestações.



Temos grandes desafios pela frente, como os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio e a construção de ferramentas que potencializem o desenvolvimento do Tênis de Mesa no Brasil.

# SUMÁRIO

<u>1) Gestão e Governança</u>	5
<u>2) Área Técnica</u>	13
<u>2.1) Seleções Olímpicas</u>	15
<u>2.2) Seleções Paralímpicas</u>	27
<u>2.3) Eventos</u>	34
<u>2.4) Projetos Especiais</u>	38
<u>2.5) Comunidade do Tênis de Mesa</u>	44
<u>3) Administrativo-Financeiro</u>	47
<u>3.1) Administração</u>	49
<u>3.2) Compras e Patrimônio</u>	50
<u>3.3) Contabilidade e Controle</u>	51
<u>3.4) Recursos Financeiros</u>	52
<u>4) Área de Marketing e Comunicação</u>	58
<u>4.1) Redes Sociais</u>	60
<u>4.2) Imprensa</u>	62
<u>4.3) Ações em Eventos</u>	69
<u>5) Ações Estratégicas</u>	76

SPORTV

ODOS CAMPEÕES

50  
do es  
CINCO

FACE

JUNTOS  
VOLUÍMOS

#JUN  
#EVO



SPORTV  
E GESTÃO GOVERNANÇA

# 1) GESTÃO E GOVERNANÇA

Quanto à atividade-fim da CBTM, que passa pela organização e gestão do tênis de mesa do Brasil, tivemos mais um ano de evolução e consolidação da modalidade no país. Desde os eventos estaduais e nacionais até a participação de atletas e paratletas em grandes eventos internacionais, o esporte brasileiro vai sendo bem representado.

A área técnica segue em constante evolução, seja dentro do seu escopo metodológico e de direcionamento dos esforços em prol das melhorias esportivas, até a construção de eventos mais atrativos e que atendam os diferentes públicos.

Afinal, as metas da CBTM são ambiciosas: colocar o tênis de mesa entre as 5 modalidades de maior importância do Brasil e figurar entre as 10 maiores potências do mundo no tênis de mesa mundial, seja no naipe masculino ou feminino, bem como nas categorias olímpica e paralímpica.

Este capítulo está subdividido entre

- Seleções Olímpicas
- Seleções Paralímpicas
- Eventos
- Projetos Especiais

**O que nos move.  
Evolução constante na  
área esportiva é  
fundamental para  
crescermos e  
alcançarmos posição de  
destaque no esporte  
nacional e internacional.**



# 1.1) ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral Ordinária da CBTM, em conformidade com o disposto no seu Estatuto Social, reuniu-se em uma sessão ordinária no dia 30 de março de 2019, no auditório externo do Centro Paralímpico Brasileiro, na cidade de São Paulo/SP, com a seguinte ordem do dia constante do Edital de Convocação:

- Deliberar sobre as alterações do Estatuto da CBTM;
- Apresentação do Relatório de Atividades Administrativas e Financeiras relativo ao exercício de 2018;
- Apresentação e julgamento das contas do exercício de 2018, da CBTM, acompanhadas do Balanço Financeiro e Patrimonial, instruído com os pareceres do Conselho Fiscal e da Auditoria Independente;
- Apresentação do calendário de atividades, da Previsão Orçamentária e das taxas de 2019;
- Alteração e aprovação do Código de Conduta Ética;
- Aprovação do Organograma, conforme estatuto..



**Ampla  
participação  
com a realização  
da AGO durante  
a Copa Brasil  
Sul-Sudeste de  
São Paulo/SP.**

Estiveram presentes 26 membros da AGO, representando as Federações Estaduais, Comissão de Atletas, Comissão de Técnicos e Comissão de Árbitros.

O principal destaque da AGO foram as alterações estatutárias, que passou pela análise anterior de especialistas, além de consulta à comunidade esportiva quanto a sugestões e/ou solicitações de ajustes ou acréscimos. As mudanças estatutárias, naquela ocasião, visavam:

- Atender exigências da Portaria 115/2018, editada pelo então Ministério do Esporte, que exige o cumprimento de certos requisitos para autorizar a liberação de recursos das loterias para as entidades esportivas;
- Observar o cumprimento de normativos e recomendações de governança;
- Seguir modernizando e ampliando a democratização da entidade.

Utilizou-se como referência os estatutos da CBVELA, CBRu e CBV, além de recomendações do Instituto Ethos, GET, Sou do Esporte e organismos internacionais que avaliam a governança em entidades esportivas.

As alterações contribuíram significativamente com os resultados e as premiações de governança alcançadas pela CBTM em 2019.

## 1.2) CONSELHO FISCAL

Mantendo as premissas de governança da entidade, a CBTM seguiu com uma rotina efetiva de reuniões do Conselho Fiscal, com a realização de quatro encontros ao longo de 2019 para análise, acompanhamento e verificação das contas da entidade trimestralmente, além de contribuir com tópicos relacionados com o planejamento anual, os procedimentos financeiros e contábeis da entidade, podendo sugerir que os membros da CBTM realizem processos mais eficazes e transparentes na gestão dos recursos.

Pela proposta, é possível, ainda, trabalhar medidas preventivas antes das corretivas, de modo a aperfeiçoar o trabalho gerencial como um todo.

Os membros do Conselho Fiscal, para o mandato 2017-20, são:

Titulares:

- Roberto Pereira Antelo
- Rosangela Martins dos Santos
- Susy dos Santos Peixoto Marques

Suplentes:

- João Estevam Amaral
- David Deud Lima

**Rotina de reuniões do Conselho Fiscal garante um apoio efetivo em busca de melhorias contínuas da CBTM em relação a área financeira e contábil.**



## 1.3) COMITÊ EXECUTIVO

O Comitê Executivo promoveu seis encontros oficiais ao longo de 2019, tendo como pautas principais as decisões estratégicas e técnicas que mais desafiavam o desenvolvimento da entidade como um todo.

Assuntos ligados ao “Novo Modelo de Competições”, que foi estruturado e amplamente debatido nas reuniões para se materializar em ação a partir de 2020, e aos “Polos de Desenvolvimento Regional”, com vistas a um melhor trabalho descentralizado nos estados voltado para o processo de detecção, formação e promoção de talentos, foram tópicos permanentes nas reuniões.

O Comitê Executivo é formado pelos seguintes membros:

- Alaor Azevedo – Presidente
- Vilmar Schlinder – Vice-Presidente
- Pablo Ribeiro – Secretário Geral

**Reuniões executivas tem o intuito de descentralizar as decisões e de ampliar o olhar estratégico da CBTM e suas filiadas.**



## 1.4) CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração, composto por membros eleitos, instituiu uma rotina de reuniões virtuais e presenciais em 2019, com a realização de quatro encontros ao longo do ano.

Na agenda de reuniões, debateu-se temas como a revisão de balancetes trimestrais, o planejamento financeiro anual da CBTM, a análise de contratos com parceiros estratégicos, os polos de desenvolvimento regional, a aprovação e validação de um novo sistema de competições, o direcionamento estratégico para a área de gestão e negócios, mudanças estatutárias, dentre outros.

O Conselho de Administração tem importância fundamental no processo de análise, apoio e acompanhamento da execução estratégica da entidade. Está formado pelos seguintes membros:

- Alaor Azevedo – Presidente
- Vilmar Schlinder – Vice-Presidente
- Pablo Ribeiro – Secretário Geral
- Ligia Silva – Comissão de Atletas
- Raphael Moreira – Comissão de Técnicos
- Mário Paz Barros – Comissão de Árbitros
- Edson Marroque – Representante da Região Sul (Presidente da Federação de Tênis de Mesa do Paraná)
- Sandro Abrão – Representante da Região Centro (Presidente da Federação Matogrossense de Tênis de Mesa)
- Flávio Seixas – Representante da Região Nordeste I (Presidente da Federação Alagoana de Tênis de Mesa)
- Jadelson Ribeiro – Representante da Região Nordeste II (Presidente da Federação de Tênis de Mesa do Piauí)
- Renato Belisario – Representante da Região Leste (Presidente da Federação Mineira de Tênis de Mesa Olímpico e Paralímpico)



## 1.5) COMISSÃO DE ATLETAS

A Comissão de Atletas, eleita em 2017 com mandato até 2020, teve sua participação e poderes ampliados em 2019 com a aprovação do novo estatuto da CBTM, atendendo premissas legais e normativas específicas, além de recomendações relacionadas com a governança da entidade.

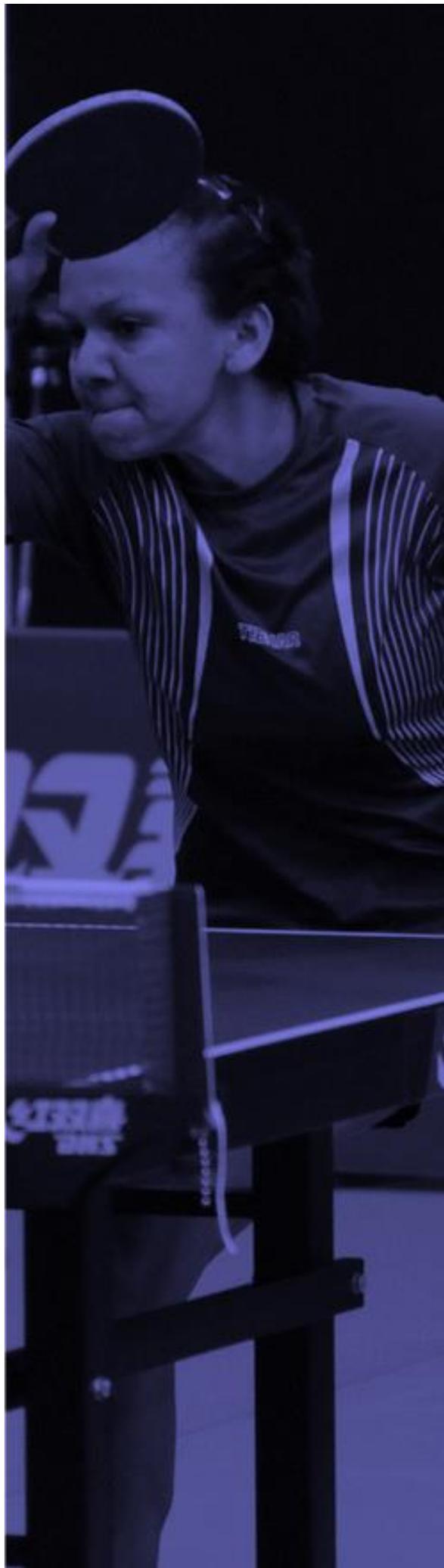
Ao longo do ano, registrou-se a realização de apenas uma reunião virtual, cujo enfoque foi o de apresentar e debater a proposta de um novo modelo de competições para ser implementado a partir de 2020. A comissão teve participação ativa em reuniões do Conselho de Administração, Conselho de Ética e da Assembleia Geral, além de ser envolvida em projetos de capacitação e integração com outras comissões de atletas do Comitê Olímpico do Brasil.

Atendeu, ainda, o chamado da Câmara dos Deputados, pela Comissão do Esporte, para audiência pública no dia 26/11/2020 em Brasília, sendo representada pelo Sr. Alexandre Ank. Na oportunidade, mostrou as ações da Comissão de Atletas e os principais desafios que o segmento via para o desenvolvimento do esporte no Brasil.

A Comissão de Atletas, até o final de 2019, estava assim formada:

- Ligia Silva – Presidente
- Jennyfer Parinos – Membro
- Alexandre Ank – Membro
- Paulo Salmin – Membro
- Thiago Monteiro – Membro
- Gui Lin – Membro

É preciso ampliar a efetividade de participação da Comissão de Atletas nas diferentes áreas da CBTM, criando-se uma rotina de encontros visando um debate e acompanhamento adequado das ações institucionais.



# 1) GESTÃO E GOVERNANÇA

## DESTAQUE – PRÊMIOS EM GOVERNANÇA

A performance da CBTM em termos de Governança em 2019 foi um dos destaques. A entidade esteve bem classificada nos três indicadores da temática aferidos no Brasil, com especial destaque para a primeira colocação no Programa de “Gestão, Ética e Transparência” (GET) do COB e do Prêmio Sou do Esporte. No Rating Integra, sem uma classificação efetiva, a CBTM ficou entre as 5 melhores entidades em governança do país.





2. ÁREA TÉCNICA

## 2) ÁREA TÉCNICA

Em 2019, a CBTM passou por um processo de reformulação importante na área técnica, com a consolidação da área dentro de uma gerência. O principal intuito é o de ter uma visão holística sobre as partes, compreendendo que todos os projetos podem e devem estar interligados entre si: eventos, ações de desenvolvimento e seleções.

Na área de seleções, tivemos mais um ano de confirmação da hegemonia brasileira nas américas e de consolidação no cenário internacional. Os resultados alcançados nos Jogos Pan-Americanos e Parapan-Americanos de Lima reforçaram o potencial dos nossos principais atletas. Terminamos 2019, ainda, com 6 atletas brasileiros no Top 100 do Ranking Mundial Olímpico e 7 atletas no Top 10 do Ranking Mundial Paralímpico.

Em eventos, das 5 competições realizadas, destaque para o 53º Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa, realizado em São Paulo/SP, que contou com a participação de mais de 1.300 atletas. O maior de todos os tempos.

Estes resultados vieram como consequência de todo um trabalho. Assim, este capítulo está subdividido em:

- Seleções Olímpicas
- Seleções Paralímpicas
- Eventos
- Projetos Especiais
- Comunidade do Tênis de Mesa

**Seleções, Eventos e Ações Estruturantes do tênis de mesa atuando em sinergia para o fortalecimento da modalidade no país.**



## 2) ÁREA TÉCNICA

### 2.1) Seleções Olímpicas

#### SELEÇÃO OLÍMPICA

A área de seleções esteve organizada com profissionais de larga experiência no mundo do tênis de mesa. O investimento feito pela CBTM é o de oferecer o melhor suporte possível para a equipe de trabalho desempenhar os projetos estruturados, com foco em performance.

Os profissionais são ou contratados em modo full-time ou por ação, quando da participação em competições internacionais ou em encontros programados.

Com o esforço da equipe técnica e dos atletas, somado com o investimento da CBTM, os resultados de 2019, somados de todas as categorias (adulto e base), foram:

- 41 medalhas de Ouro
- 33 medalhas de Prata
- 49 medalhas de Bronze

**Gerência Técnica**  
Edimilson Pinheiro

**Líder de Seleções**  
Paula Emerenciano

**Assistente de Seleções**  
Suzane Menezes

**Coordenador Técnico de Seleções**

- Lincon Yasuda

**Analista Sênior do CT**

- Silmara Gama

**Consultor Técnico – Hugo Calderano**

- Jean-René Mounie

**Técnico da Seleção Adulta Feminina**

- Hugo Hoyama

**Técnico da Seleção Adulta Masculina**

- Francisco Arado

**Técnicos das Seleções de Base**

- Hideo Yamamoto
- Jorge Fanck Jr.
- Ligia Silva
- Andrew Martins

## 2) ÁREA TÉCNICA

### 2.1) Seleções Olímpicas

#### SELEÇÃO OLÍMPICA

O Programa Bolsa Atleta, do Governo Federal, contemplou 163 atletas, com um investimento total de R\$ 2,2 milhões ao longo de 2019, conforme resultados obtidos pelos atletas em 2018. A Tabela 01 mostra o quantitativo de atletas e o valor total investido em cada categoria.

CATEGORIAS	QUANTIDADE DE ATLETAS	TOTAL INVESTIDO (R\$)
ESTUDANTIL	20	88.800,00
BASE	3	13.320,00
NACIONAL	103	1.143.900,00
INTERNACIONAL	30	666.000,00
OLÍMPICA + PÓDIO	7	319.200,00
<b>TOTAL</b>	<b>163</b>	<b>2.231.220,00</b>

Tabela 01: Investimento do Governo Federal no Programa Bolsa Atleta em 2019 na Categoria Olímpica.

## 2) ÁREA TÉCNICA

### 2.1) Seleções Olímpicas

#### SELEÇÃO OLÍMPICA

Nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019, a delegação brasileira, formada por 6 atletas, conquistou 25% das medalhas, em todas as categorias em disputa. Foram 7 medalhas, como mostra a Tabela 02.

PROVA	ATLETAS	NAIPE	MEDALHA
Individual	HUGO CALDERANO	M	OURO
Duplas	HUGO CALDERANO e GUSTAVO TSUBOI	M	OURO
Duplas	BRUNA TAKAHASHI e GUSTAVO TSUBOI	F/M	PRATA
Equipe	BRUNA TAKAHASHI; JÉSSICA YAMADA e CAROLINE KUMAHARA	M	PRATA
Individual	BRUNA TAKAHASHI	F	BRONZE
Duplas	BRUNA TAKAHASHI e JÉSSICA YAMADA	F	BRONZE
Equipe	HUGO CALDERANO; GUSTAVO TSUBOI e ERIC JOUTI	M	BRONZE

Tabela 02: Resultados da Seleção Olímpica nos Jogos Pan-Americanos em 2019.

## 2) ÁREA TÉCNICA

### 2.1) Seleções Olímpicas

#### SELEÇÃO OLÍMPICA

Os principais resultados de 2019 estão apresentados na Tabela 03.

ATLETAS	CONQUISTAS	CATEGORIA	COMPETIÇÃO	CIDADE-SEDE
HUGO CALDERANO	Ouro	Adulto / Individual	Copa Pan-Americana	Guaynabo, Porto Rico
GUILHERME TEODORO	Ouro	Juvenil / Individual	Aberto de Jovens	Zrenjanin, Servia
GUSTAVO TSUBOI, ERIC JOUTI	Ouro	Adulto / Dupla	Aberto da Eslovênia	Otocec, Eslovênia
V. ISHIY, E. JOUTI, G. TSUBOI, T. MONTEIRO	Ouro	Adulto / Equipe	Campeonato Pan-Americano	Assunção, Paraguai
VITOR ISHIY	Ouro	Adulto / Individual	Campeonato Pan-Americano	Assunção, Paraguai
GIULIA TAKAHASHI, LAURA WATANABE	Ouro	Equipes / Infantil	Circuito Mundial Junior	Zrenjanin, Sérvia
BRUNA TAKAHASHI	Prata	Adulto / Individual	Campeonato Pan-Americano	Assunção, Paraguai
HUGO CALDERANO	Bronze	Adulto / Individual	ITTF World Tour	Omoluc, República Checa
	Bronze	Adulto / Individual	ITTF World Tour Platinum	Linz, Áustria

Tabela 03: Resultados das Seleções Olímpicas em 2019.

## 2) ÁREA TÉCNICA

### 2.1) Seleções Olímpicas

#### SELEÇÃO OLÍMPICA

A participação em Eventos Olímpicos Internacionais em 2019 é apresentada pela Tabela 04.

EVENTO	PERÍODO	Nº ATLETAS	Nº TÉCNICOS
Aberto da Hungria – Budapeste, Hungria	15 a 20-Jan	7	1
Copa Pan-americana – Guaynabo, Porto Rico	01 a 03-Fev	4	2
Aberto de Portugal – Lisboa, Portugal	13 a 17-Fev	2	-
Aberto de Jovens da Republica Tcheca – Rodonin, Rep. Tcheca	13 a 17-Fev	1	-
Aberto de Jovens da Suécia – Orebro, Suécia	20 a 24-Fev	1	-
Campeonato Sul-americano U15_U18 – Santiago do Chile, Chile	14 a 18-Mar	16	2
Aberto de Jovens do Chile – Santiago do Chile, Chile	18 a 24-Mar	16	1
Aberto de Jovens da Itália – Lignano, Itália	20 a 24-Mar	1	-
Aberto de Oman – Muscat, Oman	20 a 24-Mar	1	-

Tabela 04: Participação em Eventos Internacionais Olímpicos (1/6).

## 2) ÁREA TÉCNICA

### 2.1) Seleções Olímpicas

#### SELEÇÃO OLÍMPICA

(... continuação)

<b>EVENTO</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>Nº ATLETAS</b>	<b>Nº TÉCNICOS</b>
<b>Aberto da Espanha – Guadalajara, Espanha</b>	20 a 24-Mar	8	-
<b>Aberto do Catar – Doha, Catar</b>	26 a 31-Mar	3	1
<b>Campeonato Sul-Americano Adulto – Buenos Aires, Argentina</b>	02 a 07-Abr	6	-
<b>Aberto de Jovens da França – Metz, França</b>	10 a 14-Abr	3	-
<b>Aberto de Jovens da Bélgica – Spa, Bélgica</b>	10 a 14-Abr	3	-
<b>Campeonato Mundial – Budapeste, Hungria</b>	21 a 28-abr	8	2
<b>Aberto de Jovens Espanha – Platja D’Aro, Espanha</b>	01 a 05-Mai	2	-
<b>Aberto da Sérvia – Belgrade, Sérvia</b>	01 a 05-Mai	3	-
<b>Aberto da Eslovênia – Otocec, Eslovênia</b>	08 a 12-Mai	6	2
<b>Aberto da Croácia – Zagreb, Croácia</b>	14 a 8-Mai	6	2

Tabela 04: Participação em Eventos Internacionais Olímpicos (2/6).

## 2) ÁREA TÉCNICA

### 2.1) Seleções Olímpicas

#### SELEÇÃO OLÍMPICA

(... continuação)

EVENTO	PERÍODO	Nº ATLETAS	Nº TÉCNICOS
Campeonato Sul-americano U11_U13 – Cuenca, Equador	13 a 20-Mai	16	2
Aberto de Jovens da Polônia – Wladyslawowo, Polônia	22 a 16-Mai	1	1
Aberto da China – Shenzhen, China	28-Mai a 02-Jun	5	2
Aberto de Hong Kong – Hong Kong, China	04 a 09-Jun	4	-
Aberto do Japão – Sapporo, Japão	12 a 16-Jun	1	1
Campeonato Pan-Americano Juvenil – Cancun, México	24 a 29-Jun	7	2
Aberto de Jovens da China – Taicang, China	12 a 16-Jun	1	-
Aberto da Austrália – Geelong, Austrália	09 a 14-Jul	1	1
T2 Diamond Malásia – Johor Bahru, Malásia	18 a 21-Jul	1	1

Tabela 04: Participação em Eventos Internacionais Olímpicos (3/6).

## 2) ÁREA TÉCNICA

### 2.1) Seleções Olímpicas

## SELEÇÃO OLÍMPICA

(... continuação)

<b>EVENTO</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>Nº ATLETAS</b>	<b>Nº TÉCNICOS</b>
<b>Jogos Pan-americanos – Lima, Peru</b>	04 a 10-Ago	6	2
<b>Aberto da Nigéria – Lagos, Nigéria</b>	07 a 11-Ago	1	-
<b>Aberto da Bulgária – Panagyurishte, Bulgária</b>	13 a 18-Ago	1	-
<b>Aberto de Jovens de El Salvador – San Salvador, El Salvador</b>	14 a 18-Ago	1	-
<b>Aberto da República Tcheca – Olomouc, República Tcheca</b>	20 a 25-Ago	5	2
<b>Campeonato Pan-Americano Adulto – Assunção, Paraguai</b>	03 a 08-Set	8	2
<b>Aberto do Paraguai – Assunção, Paraguai</b>	10 a 14-Set	8	-
<b>Aberto de Jovens da Croácia – Varazdin, Croácia</b>	18 a 22-Set	2	1
<b>Aberto de Jovens da Sérvia – Zrenjanin, Sérvia</b>	24 a 28-Set	5	1
<b>Aberto do Paraguai – Assunção, Paraguai</b>	10 a 14-Set	8	2
<b>Hopes Continental – Salinas, Porto Rico</b>	29-Set a 06-Out	2	-

Tabela 04: Participação em Eventos Internacionais Olímpicos (4/6).

## 2) ÁREA TÉCNICA

### 2.1) Seleções Olímpicas

#### SELEÇÃO OLÍMPICA

(... continuação)

<b>EVENTO</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>Nº ATLETAS</b>	<b>Nº TÉCNICOS</b>
<b>Aberto da Suécia – Estocolmo, Suécia</b>	01 a 06-Out	3	-
<b>Aberto de Jovens da Eslovênia – Otocec, Eslovênia</b>	02 a 06-Out	4	1
<b>Campeonato Latino U11_U13 – Salinas, Porto Rico</b>	08 a 13-Out	5	2
<b>Aberto da Alemanha – Bremen, Alemanha</b>	08 a 13-Out	8	2
<b>Aberto da Polônia – Wladyswowo, Polônia</b>	16 a 20-Out	3	-
<b>Aberto de Jovens Oman – Muscat, Oman</b>	24 a 28-Out	1	2
<b>Desafio Mundial Cadetes – Wladyswowo, Polônia</b>	23 a 31-Out	2	1
<b>Classificatório Olimpíadas 2020 – Lima, Peru</b>	25 a 27-Out	8	2
<b>Aberto de Jovens da Eslováquia – Nitra, Eslováquia</b>	30-Out a 03-Nov	1	-
<b>Copa Mundo Equipes – Tóquio - Japão</b>	06 a 10-Nov	6	2

Tabela 04: Participação em Eventos Internacionais Olímpicos (5/6).

## 2) ÁREA TÉCNICA

### 2.1) Seleções Olímpicas

#### SELEÇÃO OLÍMPICA

(... continuação)

EVENTO	PERÍODO	Nº ATLETAS	Nº TÉCNICOS
Aberto da Áustria – Linz, Áustria	12 a 17-Nov	5	2
Aberto de Jovens de Portugal – Guimarães, Portugal	13 a 17-Nov	2	-
T2 Diamond – Singapura, Singapura	21 a 24-Nov	1	1
Copa do Mundo Masculina – Chengdu, China	29-Nov a 01-Dez	1	1
Aberto da América do Norte – Markhan, Canadá	04 a 08-Dez	3	-
Grand Finals – Zhengzhou, China	12 a 15-Dez	1	1

Tabela 04: Participação em Eventos Internacionais Olímpicos (6/6).

# SELEÇÃO OLÍMPICA ENCERROU O ANO COM 6 (1 NO FEMININO E 5 NO MASCULINO) ATLETAS ENTRE OS 100 MELHORES DO MUNDO



## 2) TÊNIS DE MESA BRASIL

### 2.1) Seleções Olímpicas

#### DESTAQUE – SELEÇÕES OLÍMPICAS

Em outubro, o Brasil garantiu as 6 vagas possíveis para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, com vitórias expressivas sobre os principais oponentes. Os resultados deram tranquilidade para a equipe trabalhar melhor a preparação, focada em evolução contínua de cada atleta no ranking mundial.



Reprodução/ITTF.

## 2) ÁREA TÉCNICA

### 2.2) Seleções Paralímpicas

#### SELEÇÃO PARALÍMPICA

A estrutura de seleções paralímpicas compreende a liderança e a equipe de suporte dentro do Centro Paralímpico Brasileiro, localizado em São Paulo. Neste local, está concentrada a seleção permanente, tendo o suporte do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) em questões suplementares ligadas à ciência do esporte e equipes multidisciplinares, que atendem também outras modalidades. Além da equipe permanente, a CBTM conta com o suporte de outros treinadores, que atuam em ações especiais.

**Gerência Técnica**  
Edimilson Pinheiro

**Líder de Seleções**  
Paula Emerenciano

**Assistente de Seleções**  
Suzane Menezes

##### Técnicos da Seleção Paralímpica

- Paulo Molitor
- Raphael Moreira

##### Técnicos Pontuais (Missões em Eventos Adulto ou da Base)

- Alexandre Ghizi
- Celso Toshimi
- Luciano Possamai
- Paulo Cesar de Camargo
- Ricardo Rieff

Os resultados de 2019, entre em todas as categorias, foram:

- 17 medalhas de Ouro
- 27 medalhas de Prata
- 37 medalhas de Bronze

## 2) ÁREA TÉCNICA

### 2.2) Seleções Paralímpicas

#### SELEÇÃO PARALÍMPICA

O Programa Bolsa Atleta, do Governo Federal, contemplou 116 atletas paralímpicos, com um investimento total de R\$ 2,9 milhões ao longo de 2019, conforme resultados obtidos pelos atletas em 2018. A Tabela 05 mostra o quantitativo de atletas e o valor total investido em cada categoria.

CATEGORIAS	QUANTIDADE DE ATLETAS	TOTAL INVESTIDO (R\$)
ESTUDANTIL	5	22.200,00
NACIONAL	54	600.000,00
INTERNACIONAL	40	888.000,00
OLÍMPICA + PÓDIO	17	1.460.400,00
<b>TOTAL</b>	<b>116</b>	<b>2.970.600,00</b>

Tabela 05: Investimento do Governo Federal no Programa Bolsa Atleta em 2019 na Categoria Paralímpica.

## 2) ÁREA TÉCNICA

### 2.2) Seleções Paralímpicas

#### SELEÇÃO PARALÍMPICA

Nos Jogos Parapan-Americanos de Lima 2019, a delegação brasileira, formada por 30 atletas, abocanhou mais de 1/3 das medalhas em disputa. Foram 24 medalhas, como mostra a Tabela 06.

PROVA	ATLETAS	NAIPE	MEDALHA
Individual - Classe 10	CARLOS ALBERTO CARBINATTI JUNIOR	M	Ouro
Individual - Classe 8	LUIZ FILIPE GUARNIERI MANARA	M	Ouro
Individual - Classe 7	PAULO SERGIO SALMIN FILHO	M	Ouro
Individual - Classe 9-10	DANIELLE RAUEN	F	Ouro
Individual - Classe 4	JOYCE FERNANDA DE OLIVEIRA	F	Ouro
Equipe - Classe 1-2	GUILHERME COSTA; IRANILDO ESPINDOLA e ALOISIO ALVES	M	Ouro
Equipe - Classe 6-8	LUIZ MANARA; PAULO SALMIN e FRANCISCO DE MELO	M	Ouro
Equipe - Classe 9-10	DIEGO MOREIRA e CLAUDIO MASSAD	M	Ouro
Equipe - Classe 4-5	JOYCE OLIVEIRA e MARLIANE SANTOS	F	Ouro
Individual - Classe 1	ALOISIO ALVES DE LIMA JUNIOR	M	Prata
Individual - Classe 10	CLAUDIO MASSAD DE MOURA	M	Prata
Individual - Classe 4	EZIQUEL BABES	M	Prata
Individual - Classe 9-10	JENNYFER MARQUES PARINOS	F	Prata
Individual - Classe 3	MARLIANE AMARAL SANTOS	F	Prata
Equipe - Classe 3-4	DAVID DE FREITAS e WELDER KNAF	M	Prata

Tabela 06: Resultados da Seleção Paralímpica nos Jogos Parapan-Americanos em 2019 (1/2).

## 2) ÁREA TÉCNICA

### 2.2) Seleções Paralímpicas

#### SELEÇÃO PARALÍMPICA

(... continuação)

PROVA	ATLETAS	NAIPE	MEDALHA
Individual - Classe 4	ALEXANDRE MACIEIRA ANK	M	Bronze
Individual - Classe 1	CONRADO CONTESSI	M	Bronze
Individual - Classe 2	GUILHERME MARCIAO DA COSTA	M	Bronze
Individual - Classe 2	IRANILDO CONCEICAO ESPINDOLA	M	Bronze
Individual - Classe 9	LUCAS DOS SANTOS CARVALHO	M	Bronze
Individual - Classe 9	RAMON COLOMBO DA SILVA	M	Bronze
Individual - Classe 3	WELDER CAMARGO KNAF	M	Bronze
Individual - Classe 1-2	CATIA CRISTINA DA SILVA OLIVEIRA	F	Bronze
Individual - Classe 8	LETHICIA RODRIGUES LACERDA	F	Bronze

Tabela 06: Resultados da Seleção Paralímpica nos Jogos Parapan-Americanos em 2019 (2/2).

## 2) ÁREA TÉCNICA

### 2.2) Seleções Paralímpicas

#### SELEÇÃO PARALÍMPICA

Outros resultados internacionais de destaque em 2019 estão apresentados na Tabela 07.

ATLETAS	CONQUISTAS	CATEGORIA	COMPETIÇÃO	CIDADE-SEDE
DANIELLE RAUEN	Ouro	Adulto / Individual	Aberto Paralímpico	Platja D'Aro Girona, Espanha
BRUNA ALEXANDRE	Ouro	Adulto / Individual	Aberto Paralímpico	Hangzhou, China
JENNYFER PARINOS	Prata	Adulto / Individual	Aberto Paralímpico	Platja D'Aro Girona, Espanha
BRUNA ALEXANDRE	Prata	Adulto / Individual	Aberto Paralímpico	Stadskanaal, Holanda
CATIA OLIVEIRA	Prata	Adulto / Individual	Aberto Paralímpico	Hangzhou, China
ISRAEL STROH	Prata	Adulto / Individual	Aberto Paralímpico	Lasko-Cejle, Eslovênia
CATIA OLIVEIRA	Prata	Adulto / Individual	Aberto Paralímpico	Lasko-Cejle, Eslovênia
CATIA OLIVEIRA, CARLA AZEVEDO	Prata	Adulto / Equipe	Aberto Paralímpico	Lasko-Cejle, Eslovênia
ISRAEL STROH, PAULO SALMIN	Bronze	Adulto / Equipe	Aberto Paralímpico	Lasko-Cejle, Eslovênia
DANIELLE RAUEN, JENNYFER PARINOS	Bronze	Adulto / Equipe	Aberto Paralímpico	Lasko-Cejle, Eslovênia

Tabela 07: Resultados Internacionais de Destaque das Seleções Paralímpicas em 2019.

## 2) ÁREA TÉCNICA

### 2.2) Seleções Paralímpicas

#### SELEÇÃO PARALÍMPICA

A participação em Eventos Paralímpicos Internacionais em 2019 é apresentada pela Tabela 08.

EVENTO	PERÍODO	Nº ATLETAS	Nº TÉCNICOS	Nº STAFF
Aberto da Itália – Lignano, Itália	14 a 16-Mar	02		2
Aberto da Espanha - Platja D'Aro Girona, Espanha	20 a 22-Mar	14	2	3
Aberto da Eslovênia - Lasko , Eslovenia	08 a 11-Mai	08	2	3
Aberto do México – Cancun, México	05 a 07-Jun	02		1
Aberto do Japão -	01 a 03-Ago	01	01	
Jogos Parapan-americanos	22 a 27-Ago	27	03	5
Aberto da China – Hangzhou, China	25 a 28-Out	03	01	1
Aberto da Holanda - Stadskanaal - Holanda	01 a 03-Nov	04	01	1
Copa Tango - Buenos Aires - Argentina	22 a 24-Nov	30		
Copa Costa Rica - San Jose - Costa Rica	12 a 14-Dez	02		

Tabela 08: Participação em Eventos Internacionais Paralímpicos.

## 2) ÁREA TÉCNICA

### 2.2) Seleções Paralímpicas

#### DESTAQUE – SELEÇÕES PARALÍMPICAS

Os 24 pódios dos Jogos Parapan-Americanos são o grande destaque de 2019. Com algumas destas conquistas, 5 atletas alcançaram a vaga nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020. Resultados que consolidam o trabalho no segmento paralímpico do tênis de mesa brasileiro.



Créditos: Alê Cabral/Exemplus/CPB.

## 2) ÁREA TÉCNICA

### 2.3) Eventos

## EVENTOS

A área de eventos foi reestruturada em 2019 com o objetivo de melhorar o nível de entrega dos eventos. Foi feita a distribuição de ações por meio das coordenações específicas: administrativa, técnica, operacional, arbitragem e instalações.

O desenvolvimento da área de eventos é essencial para construir oportunidades a todos os praticantes do tênis de mesa no Brasil. De quaisquer níveis de habilidade e performance. A premissa utilizada pela CBTM é a de integrar o maior número possível de praticantes, oferecendo condições similares às de grandes competições internacionais.

Os eventos nacionais são comumente realizados em parceria com as Federações Estaduais, os Clubes Locais e as Prefeituras, Comitê Brasileiro de Clubes, Comitê Paralímpico Brasileiro e Comitê Olímpico do Brasil, podendo ter suporte do Governo Estadual, dependendo do modelo adotado.

**Gerência Técnica**  
Edimilson Pinheiro

**Líder de Eventos**  
Edir Oliveira

**Banco de Dados**  
André Silva

Quadro Móvel – Staff de Apoio

## 2) ÁREA TÉCNICA

### 2.3) Eventos

#### EVENTOS

Ao longo do ano, tivemos um calendário muito ativo e foram realizadas 5 competições nacionais, organizadas pela CBTM. Além delas, as Federações Estaduais realizaram outros 24 Torneios Interestaduais (14 Olímpicos e 10 Paralímpicos) e 74 Etapas de Torneios Estaduais.

CATEGORIA	INSCRIÇÕES EM TORNEIOS
ABSOLUTO	1.570
BASE	3.478
SÊNIOR E VETERANO	1.318
PARALÍMPICO	811
<b>TOTAL DE INSCRIÇÕES</b>	<b>7.177</b>

Tabela 09: Inscrições em Torneios Nacionais, Interestaduais e Estaduais, registrados pelo CBTMWeb.



**44** Torneios Olímpicos

**28** Torneios Paralímpicos

## 2) ÁREA TÉCNICA

### 2.3) Eventos

#### EVENTOS

Os investimentos diretos da CBTM para a realização dos eventos nacionais foi na ordem de R\$ 650 mil, como mostra a Tabela 10. Este montante aplicado praticamente dobra, uma vez que cada um dos eventos conta com suporte local em termos de logística, transporte, cessão de instalações esportivas e outros, que são oferecidos em formato de permuta pelas Prefeituras, Governo do Estado, Federação Estadual e/ou Clube Local. No Campeonato Brasileiro, a CBTM contou com o suporte do Comitê Brasileiro de Clubes para o subsídio em despesas relacionadas com a arbitragem e staff técnico.

ITENS	INVESTIMENTO ANUAL DA CBTM (R\$)
COPA BRASIL – SÃO PAULO	125.788
COPA BRASIL - BRASÍLIA	153.230
COPA BRASIL - MARINGÁ	112.242
COPA BRASIL - CUIABÁ	117.312
CAMPEONATO BRASILEIRO	141.073
<b>TOTAL</b>	<b>649.645</b>

Tabela 10: Investimentos Realizados pela CBTM nas Competições Nacionais em 2019.

## 2) ÁREA TÉCNICA

### 2.3) Eventos

#### DESTAQUE – EVENTOS

Em 2019, a CBTM realizou o maior Campeonato Brasileiro da história, com mais de 1.300 inscritos e mais de 5.000 jogos em 5 dias de intensa competição no Centro Paralímpico Brasileiro. Uma grande celebração, que fortalece as ações do tênis de mesa do Brasil.

Além da competição, a CBTM disponibilizou espaços de debates e palestras, além de área de desconpressão e distribuição de kits aos atletas participantes.



Créditos: Daniel Zappe/CBTM.

## 2) ÁREA TÉCNICA

### 2.4) Projetos Especiais

#### PROJETOS ESPECIAIS

A Área de Desenvolvimento tem a incumbência de coordenar a parte de capacitação de técnicos e árbitros, realização de training camp, organização do programa diamantes do futuro, os treinamentos para a detecção de talentos e os polos de desenvolvimento regional. Atua, ainda, em projetos de fomento, que tenham a vertente do tênis de mesa com o enfoque na sua promoção e massificação.

Em 2019, o destaque principal foi o da reestruturação conceitual dos CTs Estaduais, que passaram a se chamar “Polo de Desenvolvimento Regional”, tendo como premissa que o trabalho relacionado com talentos é uma consequência do bom controle e execução de processos.

Para fazer frente a todas estas atividades, os projetos são comumente desenvolvidos em parceria com as Federações Estaduais e/ou com clubes locais, sempre tendo a anuência das federações.

## 2) ÁREA TÉCNICA

### 2.4) Projetos Especiais

#### PROJETOS ESPECIAIS

Ao longo do ano, foram realizados 5 cursos para treinadores, com chancela da ITTF, e 1 curso para Classificadores Funcionais. A Tabela 11 mostra os cursos, local e período de realização.

TIPO	LOCAL	PERÍODO
Curso ITTF Nível I	Goiânia/GO	27 a 31-mai
Curso ITTF Nível I	Belo Horizonte/MG	01 a 05-jul
Curso ITTF Nível I	Cuiabá/MT	30 set a 04-out
Curso ITTF Nível I	Londrina/PR	06 a 20-nov
Curso ITTF Nível I	Teresina/PI	02 a 06-nov
Classificador Funcional	São Paulo/SP	11 a 13-dez

Tabela 11: Tipologia dos Cursos de Treinadores e Local de Realização.

## 2) ÁREA TÉCNICA

### 2.4) Projetos Especiais

#### PROJETOS ESPECIAIS

Na área de arbitragem, foram promovidos 8 cursos em 2019, impactando 8 Estados diferentes. A Tabela 12 mostra o tipo de curso, o local de realização e o período de oferta.

TIPO	LOCAL	PERÍODO
Curso de Árbitros – Federação ES	Serra/ES	23 a 24-mar
Curso de Árbitros – Federação SC	Pinhalzinho/SC	19 e 20-abr
Curso de Árbitros – Federação CE	Ceará/CE	24 e 25-ago
Curso de Árbitros – Federação MT	Cuiabá/MT	30 ago a 2-set
Curso de Árbitros – Federação PI	Teresina/PI	16 a 18-ago
Curso de Árbitros – Federação RN	Caicó/RN	8 e 9-jun
Curso de Árbitros – Federação SP	São Paulo/SP	4 a 6-abr
Curso de Árbitros – Federação MS	Campo Grande/MS	8 a 10-nov

Tabela 12: Tipologia dos Cursos de Arbitragem, Local de Realização e Período.

## 2) ÁREA TÉCNICA

### 2.4) Projetos Especiais

#### PROJETOS ESPECIAIS

Na busca de novos talentos, a CBTM realizou 1 Treinamento Diamantes do Futuro e 1 Detecção Nacional de Talentos, ambos dentro do Programa Diamantes do Futuro. E, no final do ano, com a realização de dois Training Camps com o consultor internacional Michel Gadal, em que abordou tópicos relacionados com a formação e a preparação para grandes competições. A Tabela 13 apresenta a relação de ações promovidas no ano.

TIPO	LOCAL	PERÍODO
<b>Detecção Nacional de Talentos</b>	São Paulo/SP	14 a 20-jul
<b>Treinamento Diamantes do Futuro</b>	São Paulo/SP	2 a 8-out
<b>Training Camp com Michel Gadal</b>	Porto Alegre/RS	22 a 24-nov
<b>Training Camp com Michel Gadal</b>	São Paulo/SP	9 e 10-dez

Tabela 13: Ações de Detecção e Treinamento de Talentos.

## 2) ÁREA TÉCNICA

### 2.4) Projetos Especiais

#### PROJETOS ESPECIAIS

Os Polos de Desenvolvimento Regional tem como premissa controlar processos visando o trabalho de detecção, formação e promoção de talentos, dentro de uma perspectiva integrada. As Federações Estaduais que aderiram à primeira fase do programa, até o final de 2019, estão listadas na Tabela 14.

UF	CIDADE	LOCAL
SE	Aracaju	Academia Sergipana de Tênis de Mesa
MT	Cuiabá	Centro de Treinamento e Desenvolvimento Cláudio Kano
SC	Joinville	Associação Joinvilense de Tênis de Mesa
SC	São Bento do Sul	Associação São Bento de Tênis de Mesa
AM	Manaus	Vila Olímpica de Manaus
RS	Porto Alegre	Sogipa
RJ	Rio de Janeiro	Associação Carioca de Tênis de Mesa*
PI	Teresina	Escola Municipal Nossa Senhora da Paz
MG	Varginha	Associação Varginhense de Esportes

Tabela 14: Polos de Desenvolvimento Regional oficializados até o final de 2019.

\* O Polo do Rio de Janeiro é um acordo entre CBTM e ACTM, dentro de um perfil social.

## 2) ÁREA TÉCNICA

### 2.4) Projetos Especiais

#### DESTAQUE – PROJETOS ESPECIAIS

Os esforços de investimento para trazer o Consultor Internacional Michel Gadal no final de 2019 valeram a pena. Além dos Training Camp, ministrados em Porto Alegre e em São Paulo, nos dois dias que antecederam o 53º Campeonato Brasileiro, Gadal propôs a criação de um programa de desenvolvimento de habilidades, que poderão certificar a evolução dos praticantes, em diferentes níveis.

O modelo de protocolo proposto será testado em 2020, com possível implementação a partir de 2021 em parceria com as Federações Estaduais e os clubes filiados.



Créditos: Daniel Zappe/CBTM.

## 2) ÁREA TÉCNICA

### 2.5) Comunidade do Tênis de Mesa

#### MEMBROS

Os membros filiados tem um papel fundamental para a sustentação da entidade. São estes que movimentam e fazem o tênis de mesa brasileiro acontecer, com a qualidade e o nível técnico crescente. Ano após ano.

O Gráfico 01 mostra a consolidação da nossa modalidade no país, com o quantitativo de atletas registrados no sistema desde 2002.

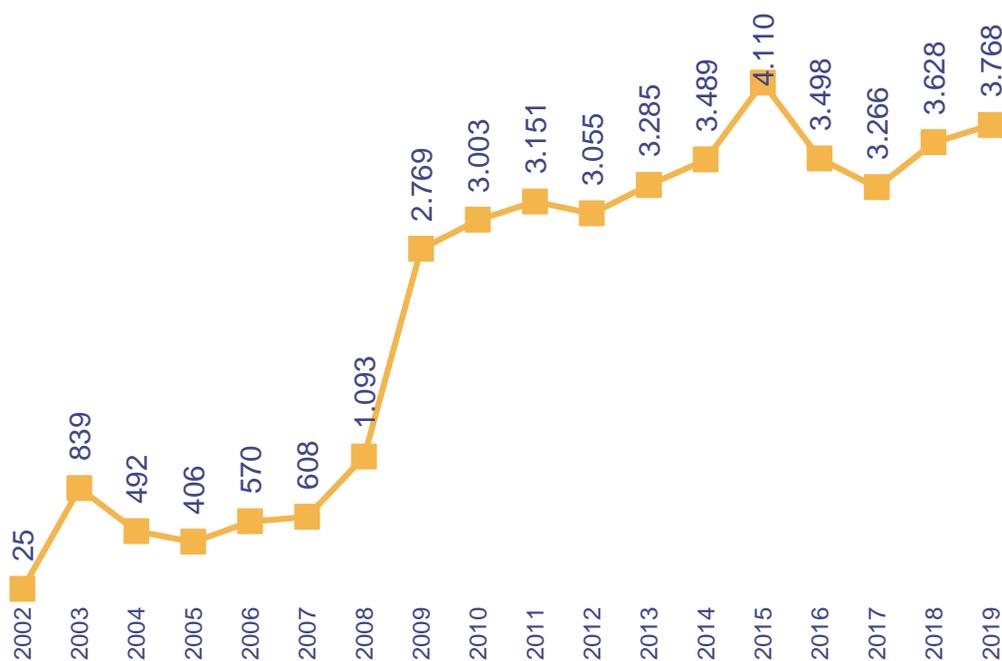


Gráfico 01: Evolução do Quantitativo de Atletas Confederados.

## 2) ÁREA TÉCNICA

### 2.5) Comunidade do Tênis de Mesa

#### NÍVEL TÉCNICO

O nível técnico dos atletas registrados é amplo, sendo que em torno de 80% dos membros estão enquadrados entre os Rating H a J no naipes feminino e L a O no masculino, conforme exposto na Tabela 15. Isto demonstra a abrangência e o impacto da CBTM em uma gama importante de atletas não-profissionais ou em formação.

FEMININO	
RATING	PERCENTUAL
A	2,0%
B	1,3%
C	2,0%
D	2,0%
E	4,7%
F	1,8%
G	8,1%
H	3,4%
I	28,0%
J	46,7%

MASCULINO	
RATING	PERCENTUAL
A	0,5%
B	0,3%
C	0,4%
D	0,5%
E	0,9%
F	1,4%
G	1,9%
H	2,3%
I	2,6%
J	9,3%
L	3,7%
M	20,7%
N	9,6%
O	46,0%

Tabela 15: Distribuição do Rating entre Atletas Confederados.

## 2) ÁREA TÉCNICA

### 2.5) Comunidade do Tênis de Mesa

#### RECURSOS

A receita gerada a partir do relacionamento com membros confederados e com as Federações Estaduais é de suma relevância para a CBTM. Para 2020, estão previstas ações para aperfeiçoar o relacionamento com os membros. O Gráfico 02 ajuda a entender o uso destes recursos.

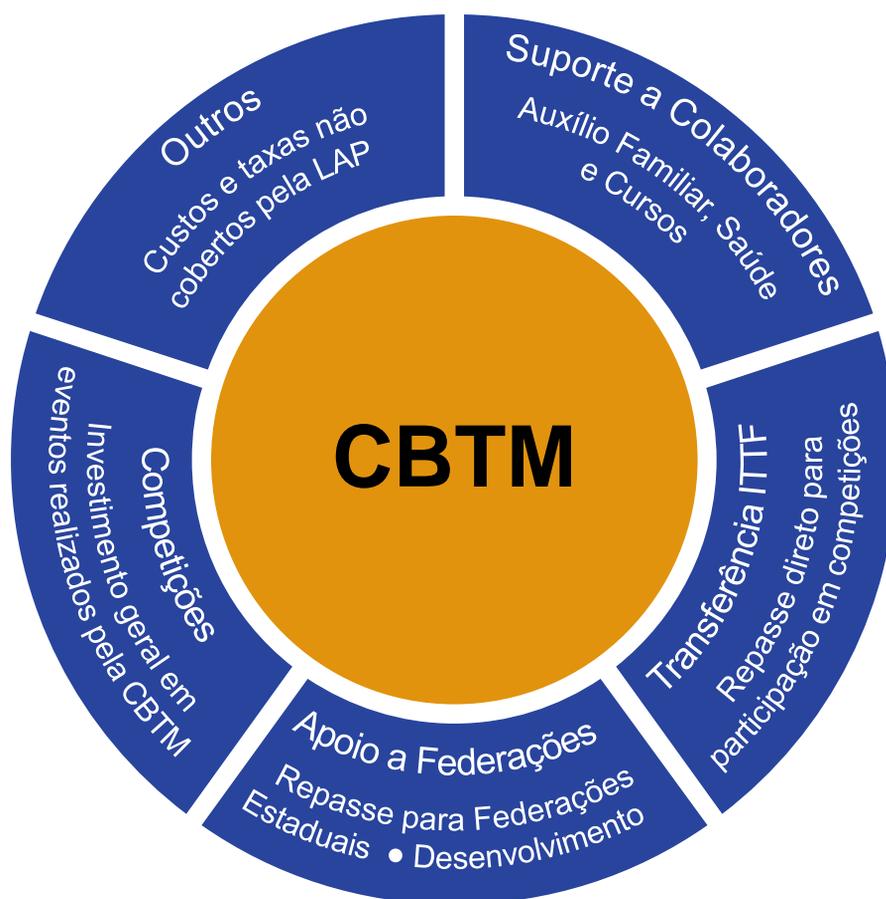


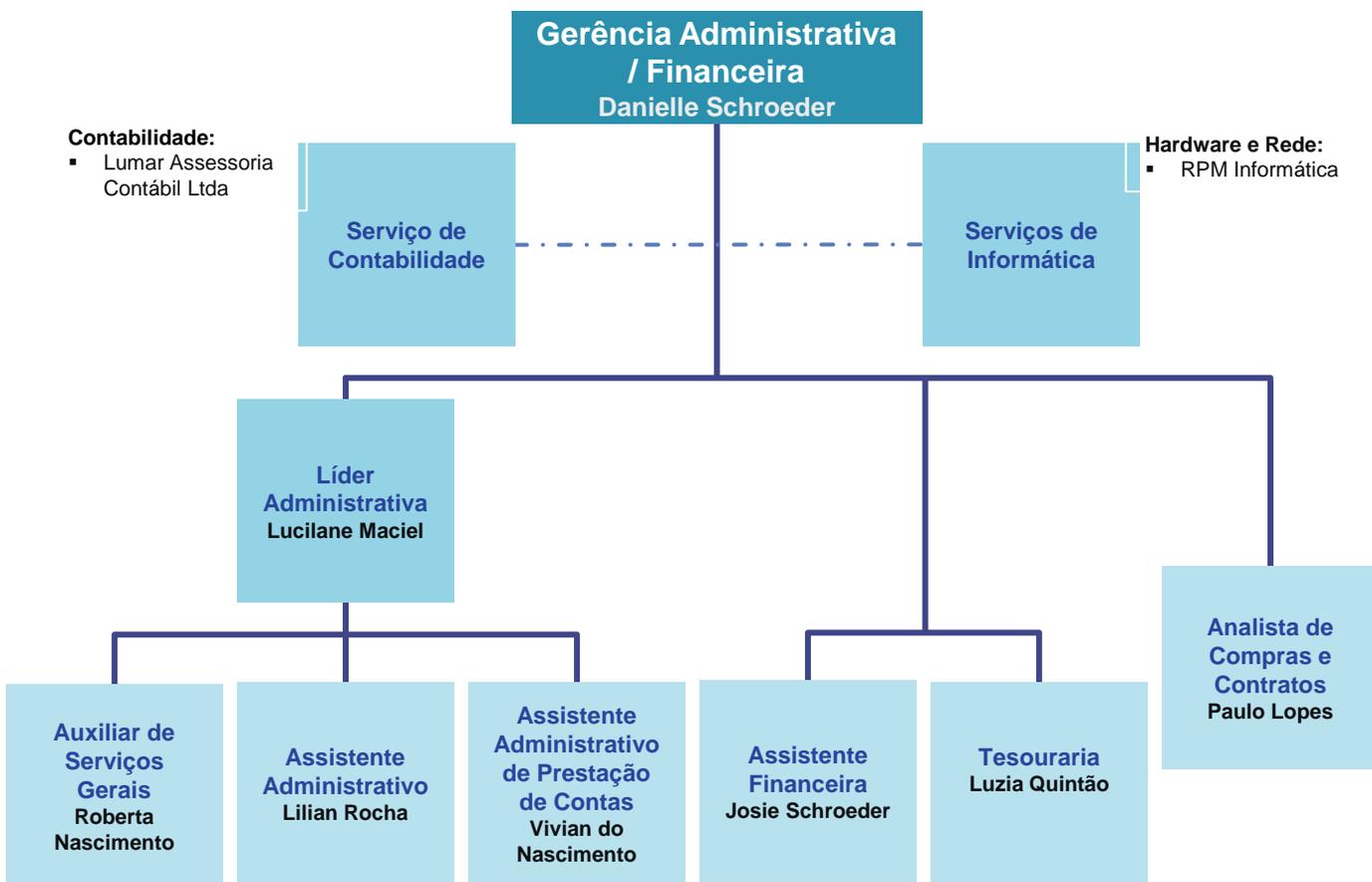
Gráfico 02: Como as Taxas de Confederados são Utilizadas.



3. ADMINISTRATIVO-  
-FINANCEIRO

### 3) ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

A estrutura do setor conta com 8 colaboradores e 3 empresas de suporte interno.



A Tabela 16 apresenta um resumo quantitativo dos colaboradores por área.

ÁREA	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE	
	CLT	AVULSO	CLT	AVULSO
Administrativa / Financeira	9	1	10	1
Eventos e Relações Externas	5		6	
Seleções Olímpicas	4	1	4	1
Seleções Paralímpicas	3		3	
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>2</b>	<b>23</b>	<b>5</b>

Tabela 16: Quantidade de Colaboradores por Área.

## 3) ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

### 3.1) Administração

## ADMINISTRAÇÃO

As funções e atividades de rotina do setor administrativo são:

- Responsável pelas atividades de infraestrutura e atividades de apoio às áreas internas da Organização, garantindo o perfeito funcionamento e o atendimento ao quadro funcional, através da manutenção, conservação e operação dos serviços;
- Revisar as normas referentes às atividades, a fim de atender ao programa de melhoria contínua de produtividade;
- Solicitar através de Projetos COB e CPB, recursos orçamentários;
- Folha de pagamento, admissão, demissão e demais rotinas de administração de pessoal, de acordo com as leis trabalhistas;
- Administração de cargos e salários;
- Administração dos benefícios: vale transporte, vale refeição, plano odontológico, seguro saúde, vacina de gripe;
- Aplicação dos procedimentos e guias práticos de RH: solicitação de diárias, contratação de serviços e pagamentos de pessoa física, registro de frequência e assiduidade e solicitação de férias;
- Atividades de Comunicação Interna;
- Executar outras tarefas correlatas a critério da direção da instituição.

## 3) ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

### 3.2) Compras e Patrimônio

#### COMPRAS E PATRIMÔNIO

No ano de 2019, registrou-se a gestão de 47 Contratos de Prestação de Serviços, sendo 17 novos contratos, realizados em processos que primam pela transparência e isonomia, conforme orientações de organismos de controle e as políticas internas de compras.

Destaque-se alguns dos segmentos em que se realizou contratos:

Locação de Equipamentos; Seguro; Telecomunicação; Saúde; Segurança Patrimonial, Arquitetura, Serviços Advocatícios, Benefícios de Alimentação e/ou Transporte, Ouvidoria, Outros.

O setor atua, ainda, com as seguintes atividades:

- Controle de vigência de contratos e renovação;
- Organização e controle do arquivamento dos contratos e suas partes integrantes;
- Controle patrimonial através de tombamento dos bens;
- Alimentação de software de patrimônio com os dados dos Bens Permanentes;
- Controle da localização dos bens através de elaboração, organização e controle de Termos de Guarda de Pessoas Físicas e Jurídicas;
- Controle do estoque através da conferência de entrada e saída de materiais "não permanentes";
- Organização e arquivamento de notas fiscais;
- Processo de desfazimento de bens inservíveis;
- Processos de Seleção para aquisição de bens ou serviços;
- Realização de inventários periódicos;
- Viabilizar documentação para transporte de materiais;
- Elaboração de procedimentos para padronizar as ações.

## **3) ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO**

### **3.3) Contabilidade e Controle**

#### **CONTABILIDADE**

A CBTM mantém um funcionário da empresa que presta serviços de Assessoria Contábil na própria sede, tendo como objetivo garantir o correto registro dos atos e fatos ocorridos na entidade, bem como garantir a correta aplicação das normas contábeis em vigor.

A área é também responsável pela coordenação e análise de toda documentação fiscal, visando uma melhor transparência documental.

#### **PLANEJAMENTO E CONTROLE FINANCEIRO**

A área é responsável por aglutinar, analisar, organizar e controlar o orçamento da CBTM, para suporte à tomada de decisão gerencial junto às lideranças, gerências, diretoria executiva e comitê executivo.

Criação do fluxo financeiro interno para início do desenvolvimento de um relatório gerencial de comparativo de receitas e despesas orçadas x realizadas, através da ferramenta Nasajon.

## 3) ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

### 3.4) Recursos Financeiros

## RECURSOS FINANCEIROS

A gestão financeira é complexa em qualquer tipo de empresa. Nas entidades esportivas, este setor se apresenta de forma ainda mais importante, uma vez que a resposta a órgãos de fiscalização atenua o trabalho e o cuidado com a correta aplicação dos recursos, em rubricas específicas.

A superação após a passagem do bloqueio judicial ocorrido em 2017, mesmo tendo recursos reduzidos após o Ciclo da Rio 2016, se mostrou como uma oportunidade de crescimento interno e reestruturação de diferentes áreas. A melhoria dos processos internos relacionados à transparência e à agilidade na resposta a demandas de órgãos de fiscalização restou evidenciada.

O Balanço Patrimonial auditado pela FSA Network, Auditoria Independente contratada para a revisão das contas, e aprovado pelo Conselho Fiscal, apresentou indicadores positivos quanto à saudabilidade institucional para fazer frente a necessidades futuras.

O Balanço Patrimonial apresentou Índice de Liquidez corrente de 1,51, o que aponta para a melhoria da capacidade da CBTM frente a compromissos de curto prazo. O Quadro 01 apresenta o Balanço Patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2019.

### 3) ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

#### 3.4) Recursos Financeiros

## RECURSOS FINANCEIROS

Balancos Patrimoniais da CBTM, auditados por auditores independentes. Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. Valores apresentados em reais, centavos omitidos.

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	801.252	790.893	Empréstimos bancários		1.916
Adiantamentos	726.855	657.726	Obrigações governamentais	265.261	611.960
Outros créditos	87.081	155.336	Contas a pagar	398.810	409.840
	<b>1.615.188</b>	<b>1.603.955</b>	Obrigações fiscais e trabalhistas	388.423	312.987
			Parcelamentos de impostos	13.822	13.822
				<b>1.066.316</b>	<b>1.350.525</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Outros créditos	81.136	81.136	Obrigações governamentais	577.047	472.007
Ativos especiais	219.553	317.996	Fundo especial	219.553	317.996
Imobilizado	1.242.900	1.422.897	Contas a pagar	4.425	22.122
	<b>1.543.589</b>	<b>1.822.029</b>	Parcelamento de impostos	125.546	139.368
				<b>926.571</b>	<b>951.493</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			Patrimônio social	1.878.205	1.878.205
			Déficits acumulados	(712.315)	(754.239)
				<b>1.165.890</b>	<b>1.123.966</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.425.984</b>	<b>3.687.061</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>3.158.777</b>	<b>3.425.984</b>

Quadro 01: Balancos Patrimoniais de 2019 e 2018.

### 3) ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

#### 3.4) Recursos Financeiros

## RECURSOS FINANCEIROS

Relativamente à Demonstração dos Resultados dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a CBTM novamente apresenta superávit operacional, reiterando o perfil de responsabilidade com a gestão dos recursos. Valores apresentados em reais, centavos omitidos.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>RECEITAS</b>		
<b>Receitas de recursos públicos</b>		
Receitas da Lei Agnelo/Piva	6.170.463	4.665.982
Convênios com Ministério do Esporte	-	-
Lei de Incentivo ao Esporte	132.026	203.624
Convênio Itaipu Binacional	-	40.570
	<u><b>6.302.489</b></u>	<u><b>4.910.176</b></u>
<b>Receitas de recursos próprios</b>		
Anuidades de federações	46.329	42.690
Eventos e torneios	828.260	665.726
Outras receitas operacionais	543.487	665.638
Outras despesas operacionais	(97.367)	(94.827)
	<u><b>1.320.709</b></u>	<u><b>1.279.227</b></u>
<b>DESPESAS</b>		
<b>Gastos com recursos públicos</b>		
Gastos da Lei Agnelo/Piva	(6.170.463)	(4.665.982)
Gastos dos Convênios com Ministério do Esporte	-	-
Lei de Incentivo ao Esporte	(132.026)	(203.624)
Gastos do Convênio Itaipu Binacional	-	(40.570)
	<u><b>(6.302.489)</b></u>	<u><b>(4.910.176)</b></u>
<b>Gastos com recursos próprios</b>		
Despesas com eventos e torneios		(17.785)
Despesas gerais	(1.171.102)	(1.186.478)
Despesas tributárias	(15.410)	(89.672)
Resultado financeiro líquido	(92.273)	183.469
	<u><b>(1.278.785)</b></u>	<u><b>(1.110.466)</b></u>
<b>Superávit do exercício</b>	<u><u><b>41.924</b></u></u>	<u><u><b>168.761</b></u></u>

Quadro 02: Demonstração dos Resultados de 2019 e 2018.

### 3) ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

#### 3.4) Recursos Financeiros

## RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos provenientes das loterias (Lei Agnelo-Piva – LAP), tanto do COB quanto do CPB, somados, representam montante equivalente a 83% do total arrecadado pela CBTM.

Nos próximos anos, com a melhoria da performance das equipes e atletas em âmbito internacional, além da evolução em indicadores de governança, é possível que a CBTM passe a aferir valores melhores que os apresentados atualmente.

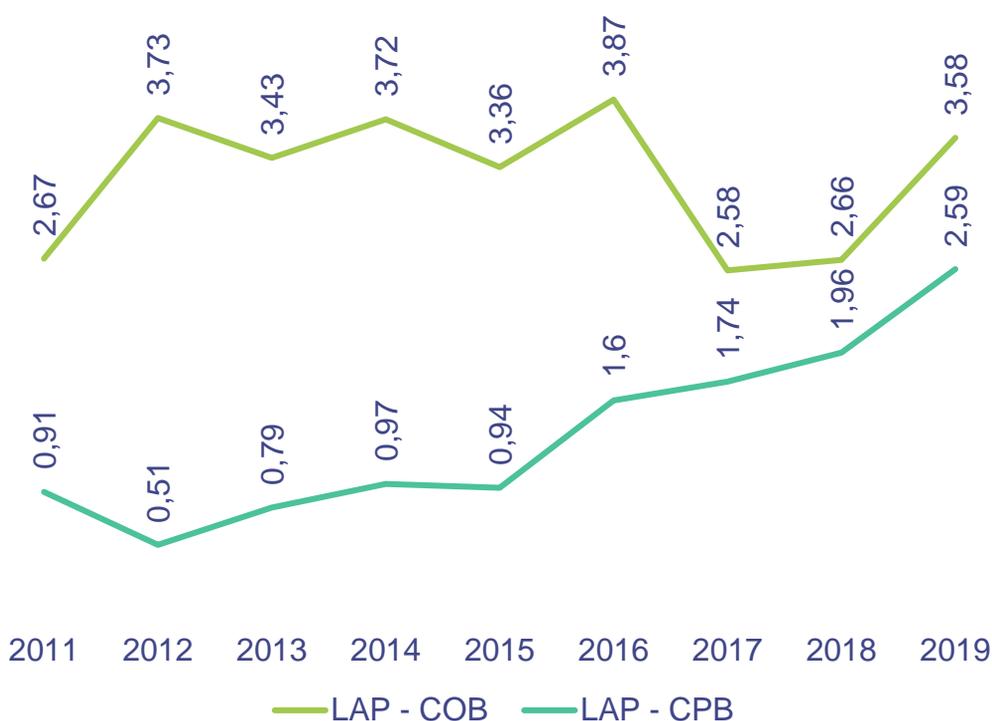


Gráfico 03: Faturamento da CBTM com Recursos das Loterias. De 2011 a 2019. Valores em R\$ MM.

### 3) ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

#### 3.4) Recursos Financeiros

## RECURSOS FINANCEIROS

Os Gráficos 04 e 05 apresentam a distribuição da aplicação dos recursos das loterias, repassados pelo COB e CPB, respectivamente.

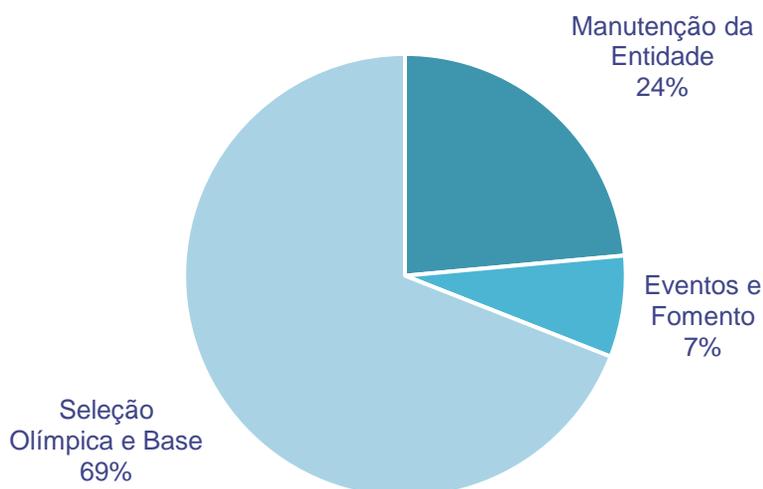


Gráfico 04: Percentual de Investimento dos Recursos LAP-COB.

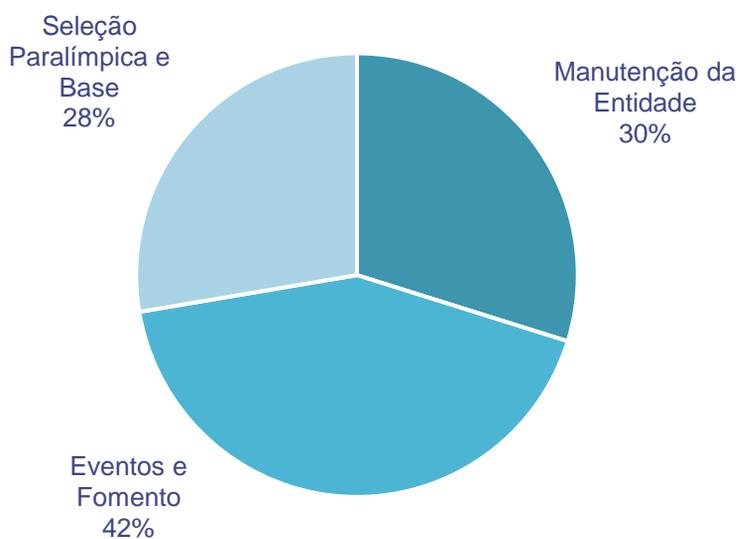


Gráfico 05: Percentual de Investimento dos Recursos LAP-CPB e CAIXA.

### 3) ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

#### 3.4) Recursos Financeiros

## RECURSOS FINANCEIROS

Outros detalhes sobre os recursos financeiros da CBTM podem ser obtidos no Relatório da Auditoria, que está disponível na íntegra no site oficial da entidade.

Para 2020, está prevista a seguinte execução orçamentária, com base nas verbas destinadas pelo COB e CPB por meio de recursos das loterias, além de repasse do CPB pelo patrocínio da Caixa Econômica Federal e Projeto de Lei de Incentivo captado para a realização de eventos. A Tabela 17 apresenta este cenário.

ITENS	VALOR ANUAL (R\$)
COB	3.205.562
CPB	3.175.000*
CAIXA – Via CPB	811.003**
Recursos Próprios	700.000
<b>TOTAL</b>	<b>7.891.565</b>

Tabela 17: Recursos para o Exercício de 2020.

\* Inclui Saldo Orçamentário de R\$ 21.017 de 2019.

\*\* Inclui Saldo Orçamentário de R\$ 311.003 de 2019.



4. ÁREA DE  
MARKETING E  
COMUNICAÇÃO

## 4) ÁREA DE MARKETING E COMUNICAÇÃO

No final de 2019, a CBTM iniciou um trabalho mais voltado para as melhorias de suas plataformas de comunicação, se incorporando à atividade realizada pela assessoria de imprensa, com uma área de desenvolvimento, voltada para fomentar e massificar o tênis de mesa por meio de parcerias com entes públicos e privados.

Este investimento faz parte do Planejamento Estratégico desenhado pela CBTM em 2016, que começa a se materializar em ações concretas. Tem perspectivas de registro de resultados concretos a partir de 2021, com melhorias no engajamento em comunicação digital e na aproximação com toda a comunidade do tênis de mesa.



Créditos: Daniel Zappe/CBTM.

**Área de Desenvolvimento é tida como uma atividade que exige investimentos para se alcançar resultados positivos no médio-longo prazo.**

## 4) MARKETING E COMUNICAÇÃO

### 4.1) Redes Sociais

## REDES SOCIAIS

As redes sociais da CBTM têm o objetivo de engajar o público, mantendo os fãs conectados com o tênis de mesa e seus ídolos e trazendo novos seguidores para o crescimento do esporte no Brasil.

A CBTM trabalha com foco em 4 redes sociais, cada uma com sua própria especificidade e objetivo estratégico: Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn. O YouTube não entrará em análise pois o canal esteve inativo ao longo de 2019, com previsão de ser alimentado a partir de 2020.

Os indicadores relativos a engajamento é que devem ser considerados para melhor medir a performance em termos de comunicação digital. Tais índices serão melhor apurados em 2020 para um comparativo mais assertivo.

## 4) MARKETING E COMUNICAÇÃO

### 4.1) Redes Sociais

## COMPARATIVO DO TOTAL DE SEGUIDORES AO FINAL DE 2019

A métrica de seguidores em redes sociais serve apenas como balizador inicial para entendimento da posição e dos interessados na entidade, em um determinado período. A Tabela 18 apresenta um quadro comparativo com outras confederações.

Class.	Entidade	Facebook	Instagram	Twitter	LinkedIN	YouTube	Total
1º	CBF	12.065.664	7.035.925	4.600.000	16.294	875.000	24.592.883
2º	CBV	449.783	409.955	268.200	0	31.500	1.159.438
3º	CBAAt	558.692	45.382	5.837	262	0	610.173
4º	CBDA	416.665	40.879	12.200	0	1.290	471.034
5º	CBJ	295.147	53.778	24.500	0	7.120	380.545
6º	CBRu	217.215	51.378	19.500	5.479	8.390	301.962
7º	CBHB	212.275	66.746	9.327	0	2.080	290.428
8º	CBB	86.394	62.735	18.900	0	3.510	171.539
9º	CBG	68.846	92.981	4.162	0	0	165.989
10º	CBSK	28.275	51.809	1.591	347	8.670	90.692
11º	CBK	32.171	20.297	0	0	9.400	61.868
12º	CBT	25.097	20.718	11.000	454	584	57.853
13º	CBC	32.445	16.948	823	36	4.190	54.442
14º	<b>CBTM</b>	<b>20.843</b>	<b>13.638</b>	<b>2.749</b>	<b>343</b>	<b>3.160</b>	<b>40.733</b>
15º	CBVela	30.501	8.843	566	184	0	40.094

Tabela 18: Comparativo de Seguidores em Redes Sociais entre Confederações Esportivas Brasileiras.

## IMPrensa

Um ano especialmente positivo para o tênis de mesa brasileiro na mídia. A temporada registrou crescimento significativo nas mídias tradicionais, em TV, jornais e sites na internet.

Impulsionados pelos Jogos Pan-Americanos e Parapan-Americanos, a marca CBTM apresentou números de retorno de mídia jamais alcançados anteriormente. O tênis de mesa passou a figurar entre os esportes mais vistos em veículos de grande visibilidade.

Apesar do movimento cada vez maior de fechamento de grandes veículos em todo o país, o tênis de mesa vem tendo presença cada vez mais ampla em sites replicadores de notícias, como Globo Esporte, UOL, Estadão, Agência Brasil, Lancenet, entre outros. Isso fez com que o número de matérias na maioria dos meses fosse superior aos de temporadas anteriores.

## 4) MARKETING E COMUNICAÇÃO

### 4.2) Imprensa

#### IMPrensa - EVENTOS AO VIVO

O valor de retorno de mídia apresentado é considerado o retorno bruto dos eventos, ou seja, aquilo que representaram globalmente as suas transmissões. O tempo de transmissão não leva em consideração os intervalos e flashes de outros eventos.

**Total - 16 eventos transmitidos ao vivo em TVs fechadas ou abertas, com a marca da CBTM – 20h39min05s**

**TOTAL DE RETORNO DE MÍDIA:  
R\$ 64.260.860,43**

Destaque por emissora:

- SporTV 1, 2 e 3 - R\$ 19.932.586,77
- Record News - R\$ 19.024.053,66
- Record TV - R\$ 25.304.220,00

Todas as medições relacionadas à imprensa foram feitas pela Fato&Ação Comunicação, com base nas tabelas comerciais das emissoras e a partir de metodologia própria.

## 4) MARKETING E COMUNICAÇÃO

### 4.2) Imprensa

#### IMPrensa - PROGRAMAS DE TV

Com 68 matérias e minutagem de 04h16min11s, os Programas de TV deram um retorno de mídia de pouco mais de R\$ 37 milhões, puxado fortemente pelos Jogos de Lima 2019. O Gráfico 06 mostra a performance mês a mês.

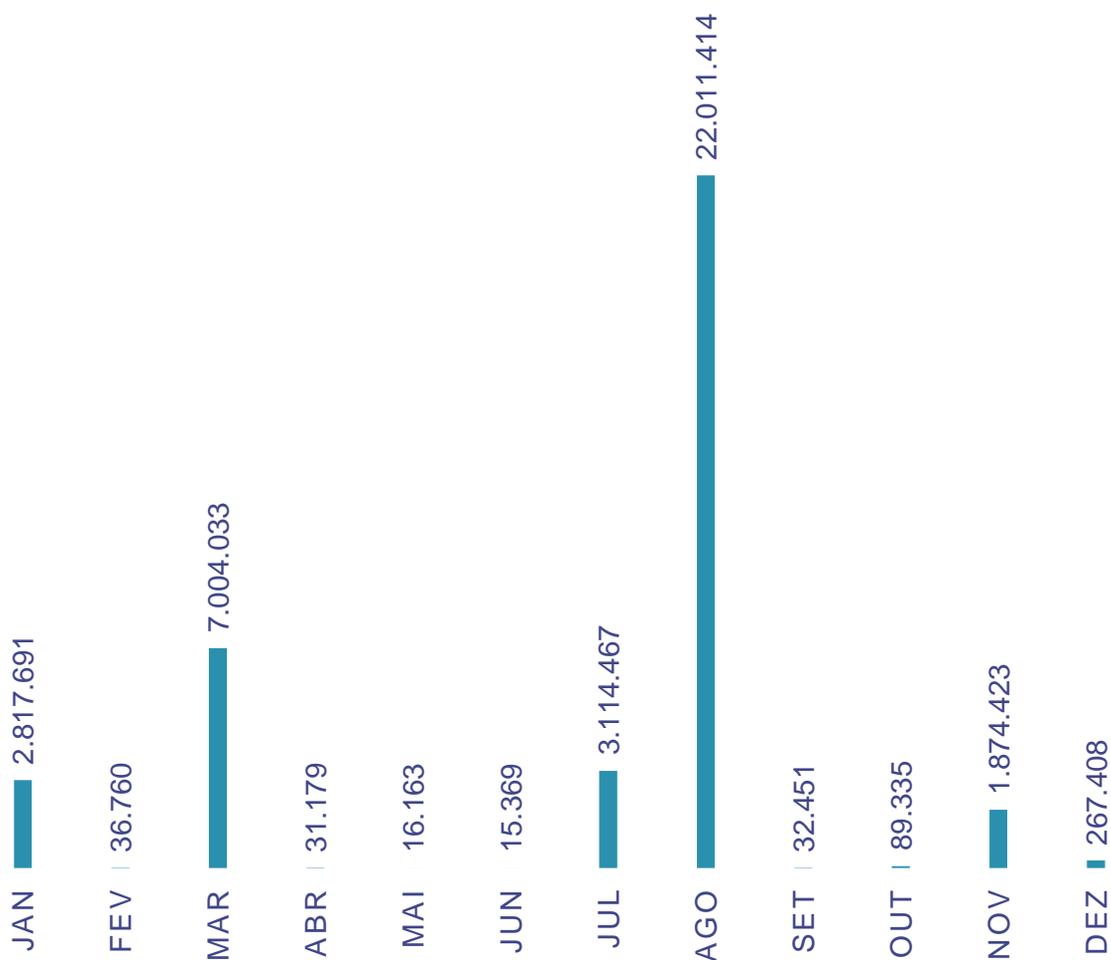


Gráfico 06: Retorno de Mídia mês a mês em Programas de TV em 2019.  
Fonte: Fato&Ação Comunicação.

## 4) MARKETING E COMUNICAÇÃO

### 4.2) Imprensa

#### IMPRESA - INTERNET E IMPRESSO

A contagem e medição de reportagens em internet e mídia impressa dizem respeito a jornais de repercussão nacional e sites e blogs com reconhecida audiência e relevância na internet, sendo descartadas outras centenas de pequenos blogs nos valores definitivos. A Tabela 19 apresenta o quantitativo de matérias por tipo de mídia, assim como o Retorno de Mídia gerado por cada um.

TIPO DE MÍDIA	QUANTIDADE	RETORNO DE MÍDIA (R\$)
Mídia Impressa	102	2.932.898,32
Sites de jornais e revistas	655	173.575,00
Sites de grande audiência	638	665.922,00
Sites de audiência média, local ou blogs	1.578	224.076,00
Sites de Emissoras de TV ou programas de TV	66	26.070,00
Sites de Emissoras de Rádio ou programas de Rádio	133	20.079,00
Sites Institucionais (Federações, Instituições, Clubes, Prefeituras, Governos Estaduais, Governo Federal)	839	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.011</b>	<b>4.042.620,32</b>

Tabela 19: Quantidade de Matérias e Retorno de Mídia em Reportagens na Internet e em Mídia Impressa em 2019.

Fonte: Fato&Ação Comunicação.

## 4) MARKETING E COMUNICAÇÃO

### 4.2) Imprensa

## IMPRENSA - INTERNET E IMPRESSO

Das matérias que mais tiveram atenção da mídia em internet ou mídia impressa, destaca-se os eventos internacionais e os eventos estaduais/regionais. A Tabela 20 apresenta a quantidade de matérias classificadas por eixos temáticos.

TIPO DE MÍDIA	QUANTIDADE
Eventos Internacionais (competições com presença de atletas de outros países e Seleção Brasileira)	1.970
Eventos Regionais (competições estaduais ou entre estados de uma região)	1.093
Eventos Nacionais (campeonatos nacionais ou entre regiões)	335
Política e organização (patrocínios, convênios, leis de incentivo, política esportiva, projetos e administração da CBTM)	190
Eventos Particulares (eventos não-oficiais de Tênis de Mesa, como desafios de saque, cursos, exibições, etc.)	26
Atletas ou tênis de mesa em geral	397
<b>TOTAL</b>	<b>4.011</b>

Tabela 20: Temáticas Abordadas em Reportagens na Internet e em Mídia Impressa em 2019.

Fonte: Fato&Ação Comunicação.

## 4) MARKETING E COMUNICAÇÃO

### 4.2) Imprensa

# IMPRENSA - INTERNET E IMPRESSO

Nos Estados, destaque para São Paulo, Santa Catarina e Paraná como sendo as localidades que mais geraram matérias em mídia na internet ou impressa. O Gráfico 07 apresenta um mapa do Brasil em que consta os resultados por Estado em termos de quantitativo de matérias.



Gráfico 07: Mapa com a Quantidade de Matérias na Internet e Impresso por Estado em 2019.  
Fonte: Fato&Ação Comunicação.

## 4) MARKETING E COMUNICAÇÃO

### DESTAQUE – COMUNICAÇÃO

Em forte campanha nas redes sociais, a CBTM contribuiu com a vitória de Hugo Calderano como “Atleta da Torcida”, no Prêmio Brasil Olímpico, após votação popular, alcançando quase 50% do total de votos. Um trabalho que mostrou a força do tênis de mesa e a capacidade de engajamento do público.



## 4) MARKETING E COMUNICAÇÃO

### 4.3) Ações em Eventos

# AÇÕES NO 53º CAMPEONATO BRASILEIRO DE TÊNIS DE MESA INTERCLUBES

O Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa é a principal competição do calendário nacional da modalidade. O tamanho e representatividade dele sempre foram aspectos inegáveis, mas, sempre, há espaço de aumento de valorização pelo público. Pensando nisso e seguindo o plano estratégico, algumas ações foram feitas com o objetivo de agregar valor ao maior produto do calendário.

A construção do trabalho foi feita em 2 pilares: comunicação e experiência. O objetivo foi o de desenvolver todos os pontos de contato do público com o evento.

As ações em comunicação foram pautadas na construção de uma caminho único visual e tom de voz que refletisse toda a grandeza do evento. Para tanto, foi desenvolvida uma campanha exclusiva vinculada nas redes sociais da entidade e que será apresenta/abordada a seguir.

O segundo pilar, experiência do praticante, foi tratado como aspecto determinante no sucesso e satisfação do mesmo. Neste contexto, duas ações foram feitas: montagem de uma área de experiência, permitindo que o público pudesse descontrair e passar mais tempo no evento e o Kit Atleta, entregue a todos os inscritos, aumentando a percepção de valor da competição.

## 4) MARKETING E COMUNICAÇÃO

### 4.3) Ações em Eventos

# AÇÕES NO 53º CAMPEONATO BRASILEIRO DE TÊNIS DE MESA INTERCLUBES

Para a divulgação do evento, foi criado um Plano de Comunicação, que constava:

- Frase-conceito (slogan, transformado em hashtag oficial do evento);
- Logo;
- Identidade visual para peças de comunicação divulgadas principalmente em redes sociais.

Para montar este planejamento, a equipe começou definindo as principais características e diferenciais deste evento. Com isso, chegamos aos seguintes tópicos:

- **Protagonismo:** principal evento do calendário nacional;
- **Histórico:** 53ª edição do evento, que já contou com a participação de grandes nomes ao longo da história;
- **Alto nível técnico:** participação de alguns dos principais atletas olímpicos e paralímpicos do país;
- **Democrático e acessível:** atletas de todos os estados, ratings e categorias podem se inscrever e competir no evento;
- **Oportunidade única** de ver atletas do alto nível mundial do Tênis de Mesa no Brasil, com entrada franca.

## 4) MARKETING E COMUNICAÇÃO

### 4.3) Ações em Eventos

# AÇÕES NO 53º CAMPEONATO BRASILEIRO DE TÊNIS DE MESA INTERCLUBES

Assim, o principal evento do ano, com os maiores atletas do país, com a maior estrutura possível para o esporte nacionalmente, na maior cidade do Brasil!

Com isso, chegou-se à frase-conceito: O Maior do Ano. O slogan foi usado e divulgado amplamente durante o evento nas peças de comunicação em redes sociais, com a hashtag #oMaiorDoAno.



## 4) MARKETING E COMUNICAÇÃO

### 4.3) Ações em Eventos

# AÇÕES NO 53º CAMPEONATO BRASILEIRO DE TÊNIS DE MESA INTERCLUBES

A logo do evento seguiu uma série de quesitos técnicos e referências estratégicas, como mostra a imagem abaixo, retirada do Planejamento de Comunicação do campeonato:



## 4) MARKETING E COMUNICAÇÃO

### 4.3) Ações em Eventos

# AÇÕES NO 53º CAMPEONATO BRASILEIRO DE TÊNIS DE MESA INTERCLUBES

As peças de divulgação seguiram uma identidade visual única, que destacavam o evento:

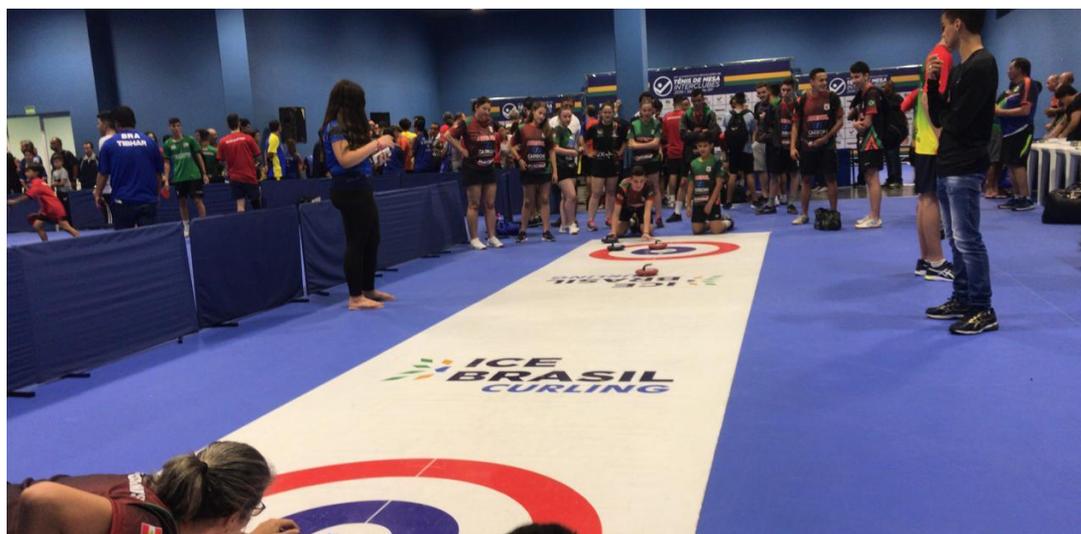


## 4) MARKETING E COMUNICAÇÃO

### 4.3) Ações em Eventos

# AÇÕES NO 53º CAMPEONATO BRASILEIRO DE TÊNIS DE MESA INTERCLUBES

Na área de experiência, contamos com atividades de lazer para o público e atletas fora da hora de suas partidas. A área contou com mini mesa de Ping-Pong e uma simulação de uma pista de *curling*, o *floor curling*, montada em parceria com a CBDG.



## 4) MARKETING E COMUNICAÇÃO

### 4.3) Ações em Eventos

#### AÇÕES NO 53º CAMPEONATO BRASILEIRO DE TÊNIS DE MESA INTERCLUBES

O Kit do Atleta foi distribuído para todos os inscritos no campeonato e contava com brindes da CBTM: broche, squeeze e sacola da confederação.



Créditos: Daniel Zappe/CBTM.



S · AÇÕES ESTRATÉGICAS

## 5) AÇÕES ESTRATÉGICAS

A avaliação das ações estratégicas implementadas pela CBTM tem por base, inicialmente, a sua declaração de Missão, Visão e Valores e, conseqüentemente, do seu Mapa Estratégico, ambos apresentados sequencialmente. Deles, derivam os objetivos estratégicos que serão objeto de análise neste capítulo.

### MISSÃO

Organizar e difundir o tênis de mesa no Brasil.

### VISÃO

Ser considerada a melhor confederação do sistema esportivo brasileiro, até 2020, com excelência na gestão e governança e alcance de resultados de expressão internacional.

### VALORES

Integridade e Transparência

Responsabilidade Individual

Cooperação

Agilidade

Interatividade e Inovação



# MAPA ESTRATÉGICO

## RESULTADO

Ser considerada a melhor confederação do sistema esportivo brasileiro, até 2020, com excelência na gestão e governança e alcance de resultados de expressão internacional.

## CLIENTES

Melhorar o ambiente e a motivação dos colaboradores

Ampliar suporte a atletas, clubes e federações

Gerar oportunidades de negócios

Dialogar ativamente com praticantes

## PROCESSOS INTERNOS

Otimizar o desempenho da equipe de gestão

Investir e melhorar a infraestrutura de treinamento

Melhorar as plataformas de comunicação

Ampliar o universo de fãs e praticantes que a entidade dialoga

Desburocratizar processos internos

Ampliar os projetos de detecção e promoção de talentos

Posicionar-se como uma entidade inovadora no esporte

Oferecer benefícios aos praticantes de lazer

Incentivar e premiar as boas práticas

Otimizar a participação em competições nacionais e internacionais

Promover o esporte com eventos e projetos de engajamento

Ampliar a presença em escolas e universidades

## PESSOAS/APRENDIZADOS

Melhorar a comunicação interna e a cooperação entre departamentos

Investir na capacitação de colaboradores, técnicos, árbitros, federações, clubes etc.

Investir em contratação de pessoal com visão de negócios sobre o tênis de mesa

# ÁREAS FOCO

As prioridades da CBTM neste ciclo de planejamento (2016 – 2024) são:



1. Elite e Talentos Internacionais
2. Elite Nacional
3. Praticantes de Lazer
4. Universidade do Tênis de Mesa
5. Comunicação, Marketing e Negócios
6. Administrativo, Operacional e Governança

Os objetivos estratégicos representam o fim do Plano Estratégico e o início do Plano Operacional. O Plano Estratégico foi aprovado em Assembleia Geral, sendo que os Objetivos Estratégicos serão deliberados por meio de um Plano Operacional com metas, responsabilidades e cronogramas mensuráveis.

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

## 1. Elite Internacional e Talentos Internacionais

### OBJETIVOS

Promover o alto rendimento com o intuito de alcançar resultados de expressão internacional para o Brasil.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2020
Qualificar sistematicamente os processos de treinamento da Seleção Brasileira	Objetivo Cumprido 	No Olímpico Masculino, a maioria dos atletas joga na Europa. No Feminino, manteve-se a estrutura em São Caetano do Sul, com acompanhamento de técnicos remunerados pela CBTM. No Paralímpico, em ambos os naipes, o avanço com o uso da estrutura do CT Paralímpico, com equipe técnica e apoio multidisciplinar permanente.	Manter a estrutura atual e ampliar a oferta de treinamentos periódicos e intensivos, com reunião de todos os membros das seleções. Evoluir em tecnologia e análise de desempenho, com suporte multidisciplinar.
Oferecer suporte técnico, de infraestrutura e de materiais para os atletas de elite	Parcialmente Cumprido 	Estrutura de CTs à disposição dos atletas de elite, com financiamento integral e/ou parcial da CBTM.	Manter apoio e suporte técnico, no formato atual.

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

## 1. Elite Internacional e Talentos Internacionais

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2020
Identificar talentos com potencial de desenvolvimento	Objetivo Cumprido 	Ações de treinamento do Programa Diamantes do Futuro e Detecções Nacionais foram realizadas (3 ao todo). Foram aperfeiçoadas com a vinda de treinador estrangeiro, Ricardo Faria. Consolidação no modelo em conjunto do tênis de mesa olímpico e paralímpico.	Aperfeiçoar o programa de detecção de talentos, com a integração com os Polos de Desenvolvimento Regional e a melhoria de métricas de performance e acompanhamento dos atletas.
Manter constante intercâmbio internacional para o crescimento e a qualificação dos atletas	Parcialmente Cumprido 	Investimento em programa de desenvolvimento de atletas da categoria infantil, com plano individual de desenvolvimento. Investimentos em training camp internacional e competições internacionais. Necessita de um acompanhamento mais direto e contínuo de atletas das categorias Pré-Mirim e Mirim, além de efetivar os investimentos nas categorias Infantil e Juvenil.	Proposição de Plano Individual de desenvolvimento para todos os atletas. Aperfeiçoar os indicadores de performance e melhoria dos atletas da base.

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

## 1. Elite Internacional e Talentos Internacionais

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2020
Associar continuamente os atletas de elite à prática do esporte como lazer	Parcialmente Cumprido 	No último trimestre do ano, o plano de comunicação abordou, também, os atletas de elite, para apresentar suas atividades em diferentes contextos que não só o da prática do tênis de mesa em si. É preciso evoluir mais neste quesito nos próximos anos para poder aproximar mais os atletas dos fãs e praticantes em geral.	Prevista ações relacionadas com o Ping-Pong, além de abordagens mais divertidas e descoladas com os atletas da seleção. Espera-se conquistar maior engajamento nas redes sociais pela aplicação desta estratégia, além de fortalecimento da imagem da CBTM e relacionamento com os atletas.

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

## 2. Elite Nacional

### OBJETIVOS

Desenvolver o tênis de mesa, em todas as faixas etárias, por meio de competições estaduais, regionais, nacionais e internacionais.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2020
Fomentar a realização de competições em âmbito nacional, regional, estadual e internacional	Parcialmente Cumprido 	Realização de 4 Copa Brasil e o Campeonato Brasileiro. A realização de competições Estaduais e Regionais foram feitas dentro do previsto. Não foi realizada competição internacional no Brasil no período.	Estruturação de um novo modelo de competições integradas para 2020, contemplando eventos regionais, estaduais e nacionais, distribuídos por trimestre. Não haverá competição internacional no Brasil em 2020.

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

## 2. Elite Nacional

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2020
Reunir e consolidar informações e dados de todos os participantes de competições nacionais (clubes e praticantes)	Parcialmente Cumprido 	Evolução do sistema CBTM-Web foi uma realidade no ano de 2019. No entanto, a versatilidade para pesquisa de informações da base de membros registrados ainda é deficitária. Precisa evoluir sensivelmente para ampliar as possibilidades de relacionamento.	Finalizar a sistematização das informações para fazer melhor uso do conhecimento sobre os membros filiados ou vinculados.
Consolidar e melhorar a entrega de conteúdo dos eventos nacionais	Parcialmente Cumprido 	O desenho e o look de evento tiveram evolução sensível, mas ainda com erros de aplicação de marcas e harmonia nas entregas. Dois eventos foram transmitidos em 2019 em parceria com a TV Nsports, o que gerou ótima repercussão e bom alcance.	Manter as transmissões de eventos, melhorar a ambientação e a experiência em eventos nacionais e entregar valor para todos os participantes das competições organizadas pela CBTM.

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

## 2. Elite Nacional

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2020
Organizar etapas nacionais com excelência, promovendo o ranking e o rating nacional	Parcialmente Cumprido 	Evolução significativa da organização de eventos nacionais, com melhor sistematização de processos, apesar das falhas registradas no Campeonato Brasileiro, especialmente ligadas a horários de jogos e alimentação no espaço. Ranking e Rating seguem com pouca valorização.	Reforço na área de comunicação para a valorização do Ranking e Rating, com site mais inteligível e amigável. Melhoria de processos para entregas de valor em prol dos praticantes.
Ativar o tênis de mesa, de forma ampla, em território nacional	Parcialmente Cumprido 	A realização de 14 Copas das Federações, pelas Federações Estaduais, é o melhor indicador de abrangência territorial alcançada. Mas a ativação destas competições segue sendo falha. A integração se dá apenas pelo aspecto esportivo, com pontuação no ranking e rating nacional. Não há sinergia de marca para reforçar a presença territorial. Não houve ações de engajamento.	Proposição de um Novo Modelo de Competições, que compreende sistema, marca, padronização do formato e ações conjuntas de todos os níveis de competição. Das regionais, organizadas por ligas, até as nacionais, organizadas pela CBTM.

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

## 3. Praticantes de Lazer

### OBJETIVOS

Promover a prática do tênis de mesa como lazer, em suas diferentes manifestações, sem rigidez de regras ou regulamentações, de modo a potencializar o acesso à prática da modalidade.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2020
Construir diretrizes para o desenvolvimento do “Tênis de Mesa Urbano” ou TTX	Não Atendido 	Não realizado. Havia a proposta de realizar um grande evento de “Tênis de Mesa Urbano”, que ainda não se aplicou. As parcerias com outros entes são pontuais, sem fazer parte de um programa estruturado.	A consecução e início da implementação de ações com este viés depende de um processo de estruturação de uma equipe de marketing. Ou por ações isoladas. Planejada ação de comunicação relacionada com o Ping-Pong, por meio de um manifesto.

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

## 3. Praticantes de Lazer

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2020
Reunir e consolidar informações e dados de praticantes e promotores de eventos	Não Atendido 	Não ocorreu abertura institucional para dialogar com o esporte informal. Os eventos paralelos e ligas regionais são tratados como “eventos piratas”. No entanto, realizou-se cerca de 10 reuniões em 2019 para tratar de um novo modelo de competição para 2020, integrando os diferentes promotores.	Estruturação de um modelo de competições integradas com ligas regionais e diferentes tipos de promotores, tendo a nomenclatura de “TMB” (Tênis de Mesa Brasil), com todas as competições cadastradas no sistema valendo pontos para o ranking nacional.
Consolidar e disseminar conteúdo relacionado com a modalidade	Parcialmente Cumprido 	Início de uma comunicação mais direcionada para dialogar com os praticantes, especialmente ocorrida no último trimestre do ano. Testagem da linguagem para reforço da estratégia.	Implementação de um plano de comunicação focado na aproximação com fãs e praticantes, em suas diferentes manifestações. Busca de uma relação de troca, com a produção de conteúdos diversos e uso das plataformas da CBTM para engajamento.

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

## 3. Praticantes de Lazer

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2020
Coordenar atividades de clubes e federações em prol do desenvolvimento de novas práticas	Não Atendido 	Não ocorreu. Observa-se, ainda, um distanciamento das comunicações da confederação para com seus filiados. Melhoria da equipe de comunicação pode ser um caminho para aperfeiçoamento deste ambiente.	Estruturação de área de comunicação para iniciar primeiros passos relacionados ao esporte como lazer. Criação de um Portal que abarque notícias e informações da comunidade do tênis de mesa.
Organizar eventos que promovam a modalidade	Não Atendido 	Participação tímida no “Dia Mundial do Tênis de Mesa”. Houve consultas para promoção do Ping Pong, mas que não avançou por falta de recursos e pessoal dedicado a este segmento.	Participação do “Dia Mundial do Tênis de Mesa”, promovido pela ITTF. Viabilizar a realização de um evento de “Tênis de Mesa Urbano”. Conceber campanhas de associação com a prática de lazer, como o Ping Pong.

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

## 4. Universidade do Tênis de Mesa

### OBJETIVOS

Criar, disseminar e absorver conhecimento prático e científico que permitam contribuir com o desenvolvimento do Tênis de Mesa no Brasil.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2020
Investir na capacitação de treinadores a partir de uma Escola de Treinadores e atrair jovens professores para a modalidade	Parcialmente Cumprido 	Os cursos de treinadores foram realizados em formato convencional, seguindo as premissas e diretrizes da ITTF. Não houve ação de capacitação de professores para atração para a modalidade.	Parceria com universidade para a criação de um programa de certificação de treinadores pela CBTM, de modo a ampliar a atuação nos Estados. Promover cursos online, com técnicos estrangeiros.
Investir na formação de árbitros a partir de uma Escola de Árbitros	Parcialmente Cumprido 	Os cursos de árbitros foram realizados em parcerias com as Federações Estaduais, no modelo convencional. Não se implementou cursos permanentes, tão pouco processo de coaching.	Liderança de Eventos com ação mais ativa perante o Coordenador de Árbitros. Promoção de novos cursos de arbitragem no país (ao menos 5).

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

## 4. Universidade do Tênis de Mesa

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2020
Investir na capacitação de gestores por meio de programa sistematizado	Não Atendido 	Não houve oferta de cursos com este viés, por meio de programa sistematizado.	Incentivo para a realização de cursos livres e online. Estudo de possibilidade de implantação de curso online específico a partir do segundo semestre do ano. Busca de parceria com universidade e/ou promotores de cursos livres.
Capacitar clubes e federações em matéria de gestão e negócios do esporte	Não Atendido 	Não houve promoção de atividades com este foco.	Estrutura e modelo de capacitação para treinadores e federações deve ficar para ser implementado a partir de 2021.
Disseminar conhecimento com cartilhas e manuais que contribuam com o acesso à informação	Não Atendido 	Não ocorreu a construção de conteúdo para a disseminação de informações em 2019.	Proposta de consolidação de manuais e informativos que orientem as melhores práticas para gestão e desenvolvimento de entidades locais.

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

## 5. Comunicação, Marketing e Negócios

### OBJETIVOS

Estruturar um modelo de gestão orientada para os negócios de modo a permitir a criação de produtos e serviços em sinergia com patrocinadores, mídia, poder público e fãs/praticantes do tênis de mesa.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2020
Reformular a Plataforma de Comunicação Digital, que inclui o site oficial e a linha editorial relacionada com as redes sociais	Parcialmente Cumprido 	A comunicação por meio de redes sociais evoluiu sensivelmente no último trimestre do ano, integrando com o trabalho de assessoria de imprensa. O site não foi reformulado.	Reformulação do site (web design), com mudança da experiência do usuário e gerar melhor navegabilidade. Ampliar as ações em redes sociais.
Integrar as atividades de comunicação da confederação com a das federações estaduais	Parcialmente Cumprido 	Ação mais proativa, com a implementação do “Ronda pelos Estados”, seguindo as demandas das federações. Seria preciso constituir um modelo de agência de notícias para atender todas as demandas das federações. Não há recurso para este atendimento.	Sistematização da cobrança por notícias das federações. Criação de um portal de notícias do tênis de mesa. Trabalho para padronização da linguagem e postagem nas mídias da CBTM.

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

## 5. Comunicação, Marketing e Negócios

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2020
Padronizar as marcas ligadas à CBTM para uma mesma assinatura e identidade visual	Parcialmente Cumprido 	Lançamento de nova marca da CBTM em meados de 2019, contemplando ondas de desenvolvimento de novas marcas, como de programas e projetos, competições e das federações estaduais.	Fortalecimento da identidade visual, com proposição de padronização de marcas para as Federações Estaduais. Organização adequada da família de marcas da CBTM.
Organizar as propriedades de patrocínio, de modo a garantir melhores resultados para os patrocinadores	Parcialmente Cumprido 	Plano de cotas de patrocínio entregues e aprovados, com diálogos tímidos com marcas patrocinadoras. Atividade comercial efetivada no último trimestre de 2019.	Apresentação de propostas customizadas para diferentes parceiros, dentro de uma matriz de cotas e propriedades da CBTM. Lançamento de edital para parcerias com captadores.
Gerar conteúdo proprietário para ampliar a visibilidade da modalidade	Não Atendido 	Não houve construção de conteúdo específico em 2019.	Parceria com a TVNSports para a geração de conteúdos diversos. Utilização de imagens da participação de atletas da seleção em competições da ITTF. Entrevistas com atletas e técnicos.

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

## 6. Administrativo, Operacional e Governança

### OBJETIVOS

Ser reconhecida como a entidade com melhores práticas de Gestão e Governança do Brasil a partir da consolidação de indicadores de performance e estímulo a boas práticas gerenciais.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2020
Monitorar indicadores de governança de modo a garantir transparência, democratização e modernização da entidade	Objetivo Cumprido 	A CBTM está conquistou o 1º lugar do Prêmio Sou do Esporte e o 1º lugar no Programa GET (Gestão, Ética e Transparência) do COB. No Rating Integra, do Instituto Ethos / Atletas pelo Brasil, esteve entre as 5 melhores entidades do país.	Manutenção e evolução das atividades de governança e transparência. Promoção de mudanças processuais e estatutárias para atender as exigências regulatórias e as orientações de governança. Subir de patamar nos indicadores de análise das entidades esportivas.

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

## 6. Administrativo, Operacional e Governança

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

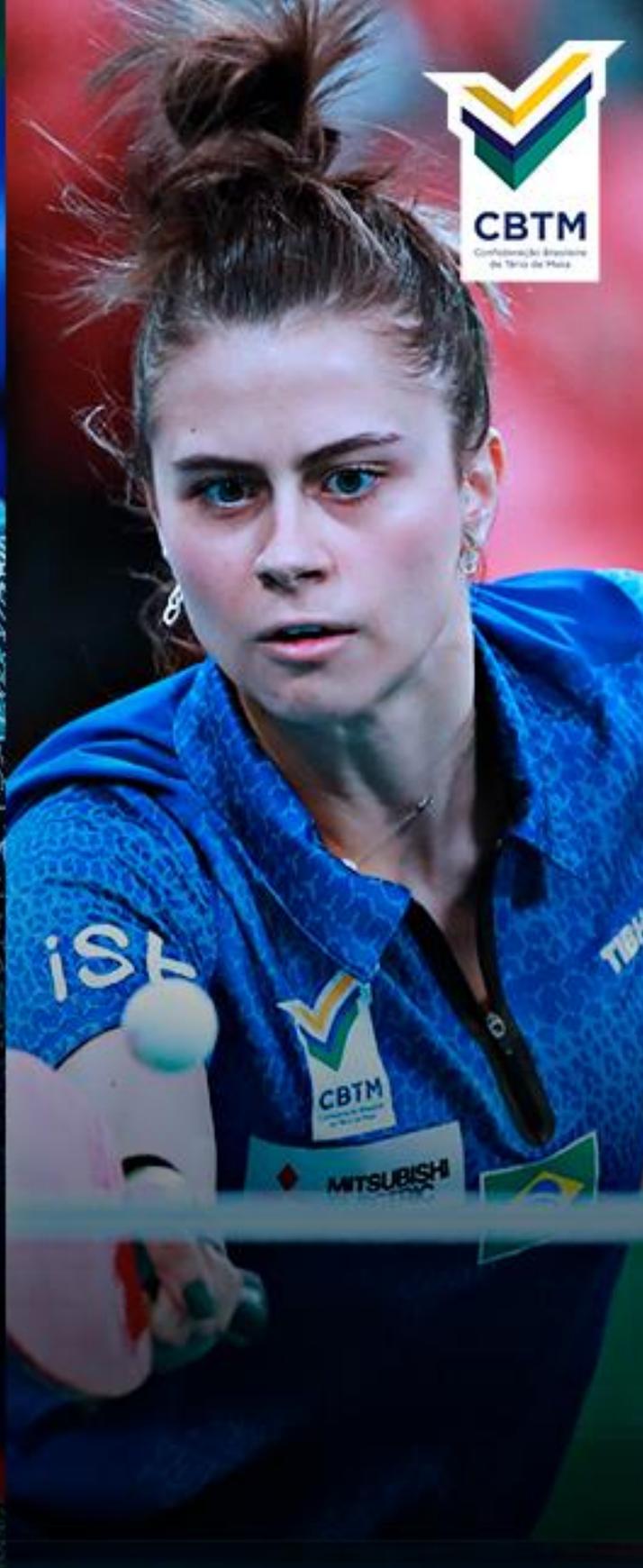
Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2020
Analisar o desempenho e os resultados de projetos e de colaboradores	Parcialmente Cumprido 	A análise do desempenho dos recursos humanos foi medida na metade do ano, mas ainda em um formato de testes. A estrutura de indicadores de performance de gestão global ainda não foi implementado. Os departamentos são acompanhados por meio de ferramenta de controle de processos TRELLO.	Implementar sistemática de avaliação de projetos por meio de ferramenta de gerenciamento. Modernizar indicadores e implementar processos de avaliação contínua. Realizar feedback estruturado para colaboradores 2 vezes ao ano.
Estabelecer diretrizes de aperfeiçoamento da gestão nas federações em alinhamento com as diretrizes estratégicas da confederação	Não Atendido 	Não foi constituído documento orientador para as federações, desde que a proposta foi feita em 2016.	Propor um manual com diretrizes claras e objetivas para a atuação das Federações Estaduais. Constituir uma Matriz de Responsabilidades, com objetivos complementares entre as diferentes organizações do sistema.

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

## 6. Administrativo, Operacional e Governança

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2020
Estabelecer diretrizes de aperfeiçoamento da gestão nas federações em alinhamento com as diretrizes estratégicas da confederação	Não Atendido 	A gestão das federações é feita sob a perspectiva de cada uma, sem alinhamento concreto com as premissas de abrangência nacional.	Propor uma Matriz de Responsabilidades, que norteie a linha de atuação das Federações Estaduais combinadas com os objetivos estratégicos da CBTM.
Construir uma visão integrada do sistema	Não Atendido 	As Federações Estaduais possuem autonomia de gestão e assim devem continuar. Mas as diretrizes de padronização do sistema ainda não foram plenamente implementadas.	Proposição de um modelo de desenvolvimento da modalidade com a participação ampla de Federações Estaduais, Clubes e Ligas Regionais, de modo a garantir o crescimento sustentado do tênis de mesa no Brasil.



# RELATÓRIO ANUAL 2019